

Variedade de sotaques dá o tom ao Festival de Música

PÁG. 10



Unidades Básicas de Saúde de Londrina retomam atividades físicas. Aulas presenciais de ginástica ocorrem semanalmente e são abertas à população

PÁG. 6

Eleitorado paranaense cresce 6% e chega a quase 8,5 milhões

Avanço percentual se refere à comparação com 2018, quando o Estado tinha 7,9 milhões de moradores habilitados a votar. Segundo o TRE, mulheres são maioria e 118 mil jovens tiraram o primeiro título

PÁG. 5

Entidades discutem atualização do plano de logística em transporte

PÁGINA 14



Manifestantes protestam contra interrupção de terapias por plano de saúde

PÁG. 21



Fale conosco pelo WhatsApp



43 3374-2000

Empreiteira vencedora da licitação deu início às obras da passarela da PR-445, na Gleba Palhano. Construção deve ser concluída até outubro

PÁG. 7

EDITORIAL

O perfil do eleitor paranaense

Mulher, 44 anos, ensino médio completo. Esse é o perfil do eleitor paranaense a partir da atualização dos dados do TRE-PR (Tribunal Regional Eleitoral) do Paraná.

O número de eleitores no Paraná cresceu 6% nos últimos quatro anos, saltando para 8.475.626 pessoas aptas a votar nas eleições gerais de outubro, ante aos 7.971.083 eleitorais e eleitores habilitados em 2018.

O anúncio com o perfil consolidado do eleitorado foi feito em coletiva de imprensa pelo presidente do TRE, o desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, nesta quarta-feira (13) em Curitiba.

As mulheres formam maioria do total do eleitorado paranaense, com 52,59%, contra 47,41% de homens. Os eleitores paranaenses têm, em sua maioria, entre 45 e 59 anos, com 2.186.246 pessoas nessa faixa etária.

Outro destaque é a participação dos jovens no processo eleitoral. São mais de 118 mil jovens menores de 18 anos, que não são obrigados a votar, mas que tiraram o título para poder comparecer às urnas em out-

tubro. Segundo projeção do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), existem cerca de 310 mil jovens entre 16 e 17 anos no Paraná, ou seja, cerca de 36,41% das pessoas com essa idade tiraram o primeiro título no estado.

O TRE do Paraná não vai medir esforços para incluir pessoas que poderiam estar excluídas do processo eleitoral, mas que desejam votar. Tanto que o tribunal vai realizar eleições em hospitais e instituições de longa permanência para garantir a participação de idosos e pessoas hospitalizadas.

Curitiba é a cidade com maior eleitorado, com 1.413.413 pessoas, seguida por Londrina - que é o segundo maior colégio eleitoral do Paraná - com 393.687 eleitores habilitados. Maringá aparece em terceiro, com 294.583 eleitores, e na sequência vêm Ponta Grossa (251.970) e Cascavel (233.753). Já o Colégio Anglo Americano, em Foz do Iguaçu (Oeste), é o local de votação com o maior número de eleitores e eleitores do estado, com 13.889 pessoas cadastradas.

A pesquisa do TRE-PR traz informações que partem

de dados objetivos, baseados em informações como idade e escolaridade. Mas se se pudéssemos fazer uma pesquisa usando critérios de participação e interesse, como seria o perfil do eleitor brasileiro?

Há décadas ele vem sendo desenhado como alienado e pouco participativo nas decisões coletivas. Será que isso ainda procede?

Há um trabalho gigantesco de instituições públicas e privadas, além de ONGs, escolas, universidades, do próprio TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e de veículos de imprensa em ajudar na mudança desse perfil. Não gostar de determinados políticos não significa deixar a política de lado.

É só com informação e reflexão que conseguiremos realmente consolidar o voto consciente, esse termo tão falado em períodos eleitorais, mas tão menosprezado por pessoas que sequer sabem quais são os compromissos dos seus candidatos e desconhecem a história de vida e o currículo de quem receberá o seu voto.

Obrigado por acompanhar a FOLHA!

ESPAÇO ABERTO

A nobreza da cerveja

Há quinhentos e seis anos, em 23 de abril de 1516, o Duque Guilherme IV da Baviera (Ducado confiado à dinastia Wittelsbach por Frederico "Barba-Ruiva", coroadado Imperador romano-germano pelo Papa Adriano IV), assinou a famosa Lei de Pureza Alemã. Sem adentrarmos aos cinco pontos que marcarão antiga proteção ao direito do consumidor, dentre os quais os ingredientes à sua fabricação e a regra similar à vedação ao aumento abusivo do preço (direito previsto no nosso Código do Consumidor, artigo 39, inciso X), simbolicamente ela nos traz valiosa reflexão sobre a importância desta milenar cultura cervejeira ao longo da nossa história.

Por exemplo, em 1º de novembro de 2000, os médicos Norman Kaplan, Biff Palmer e Margo Denke, publicaram um estudo intitulado "Benefícios nutricionais e de saúde da cerveja", no American Journal of the Medical Sciences, contendo 71 referências bibliográficas, informando que "Do ponto de vista nutricional, a cerveja contém mais proteínas e vitaminas do complexo B do que o vinho. O teor de antioxidantes da cerveja é equivalente ao do vinho, mas os antioxidantes específicos são diferentes porque a cevada e o lúpulo utilizados na produção da cerveja contém flavonoides diferentes dos das uvas utilizadas na produção do vinho."

Quando mencionamos a simbólica Lei de 1516,

tocamos em apenas uma das consagradas formas de sua fabricação, conhecida como Escola Alemã; mas não olvidemos que há outras seculares culturas cervejeiras, dentre as quais ressaltamos a premiada Escola Belga que, utilizando inúmeros outros ingredientes, além da água, malte e lúpulo (e depois levedura), é consagrada mundialmente pela sua altíssima qualidade.

Ah! a Bélgica... aliás, em todo o planeta, das treze Abadias da Ordem Cisterciense da Estrita Observância (Trapistas) que detêm o rigoroso e prestigiado Selo de "Produto Trapista Autêntico" nas suas cervejas, seis estão na Bélgica; são feitas por monges e monjas em seus mosteiros, envoltos por segredos que guardam, há séculos, da cultura das leveduras.

No nosso país, há dois mosteiros trapistas (mas que atualmente não produzem a bebida): os monges de Nossa Senhora do Novo Mundo, em Campo do Tenente, no Paraná, e as monjas de Nossa Senhora da Boa Vista, sediadas em Rio Negro, no Vale do Itajaí, Santa Catarina. Ambos, entretanto, possuem uma incrível padaria artesanal com produtos de altíssima qualidade, dentre chocolates, geleias, brownies, biscoitos, em embalagens com fino acabamento e que podem ser adquiridos pelas respectivas lojas virtuais.

As irmãs, contudo, que recebem apoio de mosteiros belgas produtores de cerveja, e a cada dois anos recebem a visita de integrantes do mosteiro belga

Chinay, poderão ser as primeiras monjas trapistas no país a produzir cerveja; estão estudando na Escola Superior de Cerveja e Malte - ESCM, em Blumenau/SC, onde é celebrado anualmente o segundo maior Festival Oktoberfest do planeta e que, pela Lei Federal 13.418 de 9 de março de 2017, aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, é reconhecida como Capital Nacional da Cerveja.

Aqui recordo Santa Hildegard von Bingen, monja beneditina que, além de conselheira e médica do Imperador Frederico "Barba-Ruiva", publicou livro em que, dentre outros assuntos, tratou da importância do lúpulo na produção da cerveja, no século XII. Foi proclamada doutora da Igreja Católica pelo Papa Bento XVI (Carta Apostólica de 7 de outubro de 2012).

Concluo, ressaltando sua importância histórica na nossa civilização, com a Benedictio Cerevisiae - Benção da Cerveja, do antigo Rituale Romanum de 1614, publicada à época do Sumo Pontífice Paulo V: "Abençoai, Senhor, esta criatura, a cerveja, que da riqueza do grão vos dignastes produzir, para que seja remédio salutar ao gênero humano; concedei ainda, pela invocação do vosso santo Nome, que quem quer que dela beba receba [de Vós] a saúde do corpo e a tutela da alma."

Que assim seja!

Eduardo Tazzini, advogado, Londrina

Os artigos, cartas e comentários publicados não refletem, necessariamente, a opinião da Folha de Londrina, que os reproduz em exercício da sua atividade jornalística e diante da liberdade de expressão e comunicação que lhe são inerentes. | Os artigos devem conter dados do autor e ter no máximo 3.800 caracteres e no mínimo 1.500 caracteres. | As cartas devem ter no máximo 700 caracteres e vir acompanhadas de nome completo, RG, endereço, cidade, telefone e profissão ou ocupação. | As opiniões poderão ser resumidas pela jornal. | E-mail: opinião@folhadelondrina.com.br

DESDE 13 DE NOVEMBRO DE 1948

JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VICIA

Assessor: JOACI MILANEZ

Superintendente JOSÉ NICOLAS MEJIA

Chefe de Redação ADRIANA DE CUNTO

FL
FOLHA DE LONDRIÑA
grupofolha
de londrina

MAYRIZ
LONDRIÑA - PR
Rua Piauí, 241 | Centro
Fone: (43) 3374-2000
contato@folhadelondrina.com.br

CAF
Central de Atendimento Folha
(43) 3374-2000

CLASSIFICADOS
(43) 3374-2000

UNIDADES DE NEGÓCIOS

BRASILIA - DF
Fone: (61) 3229-4081
rev.folha@folha.com.br

BARCELONA - PR
Fone: (41) 8045-7524
rev.folha@folha.com.br

CONSELHO PROPRIO - PR
Fone: (43) 3307-1805
rev.folha@folhadelondrina.com.br

CURITIBA - PR
Fone: (41) 6864-0817
rev.folha@folhadelondrina.com.br

WWW.FOLHADELONDRIÑA.COM.BR

Para os assinantes, esta edição está disponível também no formato digital. Confira utilizando aplicativo capaz de ler QR Code e posicionando no código.



[CHARGE]



- É a tal PEC KAMIKAZE...

[MEMÓRIA]

14 de julho de 2020

Pandemia muda padrão de consumo e obriga empresas a se adequarem

As medidas de isolamento e distanciamento social afetaram drasticamente alguns setores econômicos enquanto outros viram surgir novas oportunidades decorrentes de mudanças de hábitos de consumo e conduta social. Estudo realizado pelo Observatório Sistema Fiep compilou dados relacionados ao impacto da pandemia do novo coronavírus na oferta e demanda de produtos e serviços e traçou um panorama das novas perspectivas de comportamento do consumidor. O resultado mostra uma menor propensão dos brasileiros a consumir bens duráveis, lazer e entretenimento fora de casa e revela uma população mais preocupada com medidas de higiene pessoal e de limpeza.

[#A CIDADE FALA]

Envie sua foto:

opiniao@folhadelondrina.com.br



WHATSAPP

Envie sua opinião para o whatsapp da FOLHA. Posicione a câmera do seu smartphone no código, adicione nosso número e receba notícias diárias, mande seus artigos de opinião, cartas e sugestões direto para a redação



"Natureza é perfeita" Foto: Orley Vital, empresário, Londrina

[OPINIÃO DO LEITOR]

Espaço profundo

Foram divulgadas, nesta semana, pela agência espacial norte americana, a Nasa, fotos do espaço mais distante do universo até então nunca visto, registradas pelo telescópio James Webb. O que há de mais interessante na foto é o que ela representa: o fato de haver tantas estrelas e em suas órbitas tantos planetas e até agora não fazemos contato com quaisquer vidas inteligentes. O paradoxo de Fermi nos dá uma certa desilusão. Afirma que há uma aparente contradição entre as altas estimativas de probabilidade de existência de civilizações extraterrestres e a falta de evidências ou contato com tais civilizações. Há muito o que fazer ainda para descobrir e, talvez, sejamos únicos na forma de vida como nos reconhecemos. Isso não quer dizer então que estejamos sozinhos no vasto universo. É a melhor forma de ver se somos realmente se isso é verdade será sobrevivemos a nós mesmos, tendo em vista a autodestruição a qual a humanidade está caminhando.

Dailton Martins (comerciante) Londrina



Prefeitura Municipal de Curitiba

Secretaria Municipal de Obras Públicas

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 197/2022

OBJETO: Seleção de propostas para contratação de empresa para execução de serviços de reparos em cabos e em portas de concreto, mistas e de madeira, e em áreas de abrigamento do município de Curitiba, pelo sistema de registro de preço com validade para 12 (doze) meses – SMOF.

ENVIO DE PROPOSTAS: 28/07/2022 das 09h às 10h.

ENVIO DE LANCES: 28/07/2022 das 10h05 às 10h25.

O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Prefeitura Municipal de Curitiba: www.compras.curitiba.pr.gov.br, em caso de dúvidas os interessados deverão entrar em contato pelo fone (051-41) 3351-4079.

Curitiba, 13 de julho de 2022.

Milton Rodrigues

Procurador

Portaria n.º 02/2022-SMOF



COPEL Comercialização

COPEL COMERCIALIZAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 19.125.927/0001-85

SUBSIDIÁRIA INTEGRAL DA

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL

EXTRATO DA ATA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COPEL COMERCIALIZAÇÃO S.A.

1. LOCAL: Rua José Izidoro Brazetto, 158, Curitiba - PR. 2. DATA: 20.03.2022. 3. MESA DIRIGENTE: DANIEL PINENTEL SLAVIERO - Presidente; FILIPE HENRIQUE NEVES SOARES - Secretário Executivo; e AMILTON PAULO DE OLIVEIRA - Secretário da Reunião. 4. DELIBERAÇÃO: I. O Conselho de Administração aprovou, por unanimidade, o Relatório Anual da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2021. II. O Conselho de Administração aprovou, por unanimidade, a Proposta da Diretoria para a Destinação do Lucro Líquido Verificado no Exercício de 2021 e a provida para distribuição a título de Pagamento de Participação Referente à Integração entre o Capital e o Trabalho e a Investimento à Produtividade. e III. O Conselho de Administração deliberou aprovar, por unanimidade, o estudo técnico de projeção de realização dos tributos devidos. 5. ASSINATURAS: DANIEL PINENTEL SLAVIERO - Presidente; FILIPE HENRIQUE NEVES SOARES - Secretário Executivo; ANA LETICIA FELLER; e AMILTON PAULO DE OLIVEIRA - Secretário. A ata da 37ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Copel Comercialização S.A., de 20.03.2022, foi lida e de págs. 4 a 7 do livro próprio nº 04, registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná - Jucpar sob o nº 2022/231370, em 11.04.2022, e publicada na íntegra no endereço <https://www.folhadelondrina.com.br/publicidade-legal>, nos termos da Lei Federal nº 6.404/1976 e da Instrução Normativa - IN DREI ME nº 13/2022.



COPEL Comercialização

COPEL COMERCIALIZAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 19.125.927/0001-85

SUBSIDIÁRIA INTEGRAL DA

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL

EXTRATO DA ATA DA 59ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COPEL COMERCIALIZAÇÃO S.A.

1. LOCAL: Rua José Izidoro Brazetto, 158, Curitiba - PR. 2. DATA: 08.03.2022. 3. MESA DIRIGENTE: DANIEL PINENTEL SLAVIERO - Presidente; FILIPE HENRIQUE NEVES SOARES - Secretário Executivo; e AMILTON PAULO DE OLIVEIRA - Secretário da Reunião. 4. DELIBERAÇÃO: I. O Conselho de Administração considerou adequada a decisão da Diretoria da Companhia de não encaminhar proposta vinculada para aquisição de participação minoritária do Banco Brasileiro de Comodidade de Energia - BBCE, apoiado por esta, em valores acima da alçada deliberativa da Diretoria Reunida. 5. ASSINATURAS: DANIEL PINENTEL SLAVIERO - Presidente; FILIPE HENRIQUE NEVES SOARES - Secretário Executivo; ANA LETICIA FELLER; e AMILTON PAULO DE OLIVEIRA - Secretário. A ata da 59ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Copel Comercialização S.A., de 08.03.2022, foi lida e de págs. 2 do livro próprio nº 04, registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná - Jucpar sob o nº 2022/231347, em 11.04.2022, e publicada na íntegra no endereço <https://www.folhadelondrina.com.br/publicidade-legal>, nos termos da Lei Federal nº 6.404/1976 e da Instrução Normativa - IN DREI ME nº 11/2022.

PSDB, PT e PSB querem suspender porte de armas nas eleições

Articulação ocorre na esteira do assassinato do guarda municipal petista por policial bolsonarista em Foz; autor da proposta diz que medida é essencial para segurança do pleito

Folhapress

Elaine Maria/Câmara dos Deputados

Lideranças de seis partidos assinaram ontem (13) requerimento para que a Câmara dos Deputados analise, em caráter de urgência, projeto de lei que quer suspender o porte de armas no período eleitoral. A proposição é do líder do PSB na Casa, Bira do Pindaré (MA), e conta com o endosso de PSDB, PT, PC do B, PDT e PSOL.

A proposta pede que a liberação do porte seja suspensa no país durante a semana que antecede o pleito e também nos sete dias após a votação. Nesse período, o uso de arma de fogo seria vedado a instrutores de tiro, colecionadores, caçadores, advogados e políticos eleitos para o Executivo e para o Legislativo.

Residentes de áreas rurais, proprietários e empregados de escolas de tiro, comerciantes de armas, profissionais da imprensa, conselheiros tutelares e profissionais de segurança inativos também ficariam proibidos de fazer uso dos dispositivos.

A articulação ocorre na esteira do assassinato do guarda municipal petista Marcelo de Arru-

da, morto a tiros em Foz de Iguaçu pelo policial penal bolsonarista Jorge José da Rocha Guaranhão. O caso acendeu o alerta de políticos e entidades e suscitou discussões sobre o aumento da violência política no país.

Em sua justificativa para o projeto de lei, o deputado Bira do Pindaré citou o episódio no Paraná e afirmou que a suspensão do porte é essencial para a segurança de eleitores e candidatos, assim como para a garantia da ordem constitucional. "A poucos meses das eleições presidenciais, a violência política crescente vem se tornando a tônica da pré-campanha eleitoral e gerando enorme apreensão", afirmou o parlamentar.

Somadas todas as legendas, o requerimento de urgência conta com 136 deputados federais subscreitos. São necessários 171 deles para que a solicitação seja pautada pela presidência da Casa e vá ao plenário para ser votada.

USO ELEITORAL

O filho mais velho do militante petista Marcelo de Arru-



O deputado federal Bira do Pindaré (PSB-MA) é o autor do projeto que visa suspensão de armas nas eleições de outubro: "A violência política crescente vem se tornando a tônica da pré-campanha"

da da conversa de seus tios com o presidente Jair Bolsonaro (PL) está sendo usado sem autorização para uma possível campanha.

Leonardo de Arruda, 26, criticou o uso político do material. "Gravaram, publicaram sem

autorização da minha família, estão usando a imagem da nossa família para uma possível campanha. Não basta o que fizerem com meu pai e estão usando o nome da minha família", disse. A ligação por vídeo foi feita pelo deputado bolsona-

rista Otoni de Paula (MDB-RJ), que esteve na casa de um dos irmãos de Marcelo, com o aval de Bolsonaro, para intermediar a conversa. Segundo ele, o presidente conversou com dois irmãos do petista assassinado: José e Luiz de Arruda.

[LUIZ GERALDO MAZZA]

Doações despencam

ONGs no Brasil ante uma situação estratégica: as doações de alimentos caíram muito e é preciso haver uma intervenção o que recomponha os números aos valores do ano passado. A queda foi em números assustadores. Essa é uma dimensão visível da crise. A Cufa, Central Única das Favelas, que opera como central distribuidora na área, enfrenta situação desalentadora.

A morte explorada

Não é apenas o PT que explora a morte de Foz de Iguaçu. O presidente Bolsonaro ligou para irmãos da vítima e convidou-os para ir a Brasília. Como se vê, há os dois lados na mesma família. Há um lado bom nisso tudo: o empenho para amainar o ambiente político em meio a tanto radicalismo. Os três poderes se ligaram na questão.

Perícia

Filas cada vez maiores na perícia médica do INSS: as de São Paulo, Espírito Santos e Paraíba devem se manter até 2023, segundo levantamento.

Front

Entre segunda e terça 352 mortes e 65.450 infecções por Covid-19, Paraná com 40 mortes e 2.874 casos. Curitiba 2 mortos e 976 infecções. No Brasil o balanço é de 33 milhões de casos e 674 mil óbitos. A Anvisa está

para decidir sobre o uso da Coronavac do Butantan a partir dos três anos.

Transporte

A Agepar faz consulta pública sobre a planilha do sistema e a questão da tarifa a ser adotada no transporte coletivo metropolitano.

Adolescente

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) faz 32 anos e enfrentou os anos de pandemia sem perder seu foco essencial.

Crise

O varejo cresceu pelo quinto mês consecutivo, mas pelo registro de maio, com alta de 0,1%, revela perda de ritmo. Dado relevante e positivo: a abertura de 600 vagas de trabalho no setor de cargas com crescimento superior a 60%.

Praia

Com 800 mil metros de areia utilizados no alargamento da faixa em Caiobá percebe-se que desta vez o engordamento sai.

Terapia

A Agência Nacional de Saúde acaba de por fim ao limite de sessões de terapia nos planos de saúde. A medi-

da ora aprovada serve para atendimento com fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

Horror

Polícia do Rio suspeita que mais cinco pacientes foram estupradas pelo anestesista. Pelo menos três delas já prestaram depoimento.

O pote

O pote de ouro ao lado do arco-íris faz parte da coreografia das nossas eleições com a PEC que libera R\$ 41 bi. Pelo menos foi barrada emenda do relator obrigatória.

Fiscais

Nomes do governo predominam em lista para fiscalizar urnas: 28 de 40 são ligados ao governo Bolsonaro. O TSE ainda não confirmou que aceitará todas as indicações.

Dengue

A dengue já matou duas vezes mais neste ano o total de 2020-2021. A epidemia é assim: silenciosa.

Cibernética

Durante a pandemia os crimes cibernéticos cresceram 300% no Paraná. A inclusão imposta pelas restrições sanitárias aumentou as vítimas.

Eleitorado paranaense cresce 6% em quatro anos, diz TRE

Perfil divulgado pela Justiça Eleitoral no Estado aponta alta no número de jovens menores de 18 anos que embora não sejam obrigados a votar fizeram questão de tirar o título de eleitor

Guilherme Marconi

Reportagem Local

Se os 8,47 milhões de eleitores aptos a votar no Paraná nas eleições 2022 pudessem ser definidos em um perfil majoritário seriam representados por uma mulher, de 44 anos de idade, com ensino médio completo. Esse é um retrato médio do eleitor do Estado feito com base na atualização dos dados do TRE-PR (Tribunal Regional Eleitoral) do Paraná.

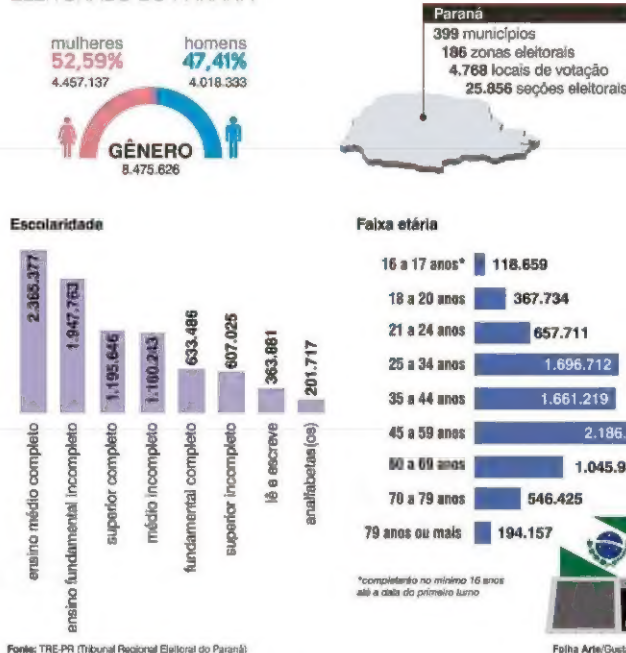
O número de eleitores no Paraná cresceu 6% nos últimos quatro anos, saltando para 8.475.626 pessoas aptas a votar nas eleições gerais de outubro, ante os 7.971.083 eleitores e eleitores habilitados em 2018. O anúncio com o perfil consolidado do eleitorado foi feito em coletiva de imprensa pelo presidente do TRE, o desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, nesta quarta-feira (13) em Curitiba com transmissão pelo Youtube.

As mulheres formam maioria do total do eleitorado paranaense, com 52,59%, contra 47,41% de homens. O eleitorado estadual tem, em sua maioria, entre 45 e 59 anos, com 2.186.246 pessoas nessa faixa etária. A média de idade no Estado é de 44 anos.

JUVENTUDE ENGAJADA

Outro destaque é a participação dos jovens no processo eleitoral. São mais de 118 mil jovens menores de 18 anos, que não são obrigados a votar, mas que tiraram o título para poder comparecer às urnas em outubro. Segundo projeção do Instituto Brasileiro de Geografia

PERFIL ELEITORADO DO PARANÁ



e Estatística (IBGE), existem cerca de 310 mil jovens entre 16 e 17 anos no Paraná, ou seja, 36,41% das pessoas com essa idade tiraram o primeiro título no Estado. "Trabalhamos arduamente para a participação desses jovens. Fomos às escolas, usamos as redes sociais não habituais como o Tik Tok para alcançar esse público. Estamos nos comunicando com esses jovens, que serão o futuro do país, da importância de

participação no processo eleitoral", destacou o presidente do TRE-PR.

A maioria do eleitorado paranaense tem o ensino médio completo (2.365.377 pessoas), seguida daquele com o ensino fundamental incompleto (1.947.763) e superior completo (1.195.646). Os analfabetos são mais de 200 mil moradores do Paraná. Solteiros representam 48% do eleitorado, enquanto casados são

42% do total.

DESAFIOS

O presidente do TRE-PR ainda destacou os programas inseridos pela Justiça Eleitoral para combater as notícias falsas e para inclusão de outros públicos excluídos do processo eleitoral. "A Justiça Eleitoral do Paraná irá realizar eleições em hospitais e instituições de longa permanência para garantir a participação de idosos e pes-

soas hospitalizadas. É a nossa missão e nosso dever, continuaremos com esse trabalho de empatia e é essa interlocução que nós queremos."

Sobre as fake news, Moura destacou programas de checagem de informações como o Grialha Confere, do TRE, que ajudam a checar mensagens publicadas nas redes sociais. "A desinformação é uma ofensa à democracia. Temos instrumentos à disposição da sociedade para combatê-la para que o eleitor não seja em hipótese alguma manipulado."

COLÉGIOS ELEITORAIS

Curitiba é a cidade com maior eleitorado, com 1.413.413 pessoas, seguida por Londrina - que é o segundo maior colégio eleitoral do Paraná - , com 393.687 eleitores habilitados. Maringá aparece em terceiro, com 294.583 eleitores, e na sequência vêm Ponta Grossa (251.970) e Cascavel (233.753). Já o Colégio Anglo Americano, em Foz do Iguaçu (oeste), é o local de votação com o maior número de eleitoras e eleitores do Estado, com 13.889 pessoas cadastradas.

Além do presidente da República, os paranaenses irão escolher o próximo governador do Estado, um senador, além dos 30 deputados federais da bancada na Câmara de Deputados e 54 deputados estaduais para ocupar cadeiras na Assembleia Legislativa do Paraná. O primeiro turno está marcado para o dia 2 de outubro e o segundo turno, se houver necessidade, será no dia 30 de outubro.

Estado de Calamidade Pública no Paraná será promulgado pela quarta vez

Reportagem Local

Os deputados estaduais aprovaram na sessão plenária desta quarta-feira (13), na Assembleia Legislativa do Paraná, a redação final do projeto de decreto legislativo 5/2022, da Comissão Executiva da Casa, que reconhece a ocorrência de estado de Calamidade Pública no Paraná, com efeitos até 14 de agosto de

2022. Agora a matéria está apta para ser promulgada pela Presidência da Assembleia, sem a necessidade de passar pela sanção do governador Ratinho Junior (PSD).

Segundo o Governo do Estado, a medida é necessária para manutenção da disponibilidade de leitos de tratamento para Covid-19. O Executivo argumenta ainda que a disponibilidade é regulamentada

pela existência de dez contratos emergenciais e quatro formalizações de repasses na modalidade fundo a fundo, no valor de aproximadamente R\$ 8 milhões.

Os recursos são do Tesouro do Estado. Ainda de acordo com o texto, o reconhecimento de calamidade pública limitase às ações atinentes à Secretaria de Saúde e aos programas de subvenção econômica nos

contratos de aprendizagem em caráter emergencial.

O estado de Calamidade Pública foi decretado inicialmente em março de 2020 e solicitado em "razão da pandemia, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde, decorrente da Covid-19".

O Governo do Estado justificou à época a necessidade da calamidade pública em razão de que "medidas de preven-

ção e enfrentamento à pandemia gerarão uma série de custos não previstos na Lei Orçamentária Anual do Estado do Paraná.

Desde de março de 2020, o estado de calamidade passou por outras três renovações: até o dia 30 de junho de 2021, depois até o dia 31 de dezembro de 2021 e, posteriormente, até o dia 30 de junho de 2022 e agora até meados de agosto.

Aulas presenciais de ginástica das UBSs retornam em Londrina

Encontros semanais são abertos à população; prática vinha sendo substituída por atividades e orientações online no auge da pandemia

Micaela Orikasa
Reportagem Local

Após um longo período sem os encontros presenciais, os grupos de atividades vinculados às UBSs (Unidades Básicas de Saúde) de Londrina retornaram com as aulas presenciais.

Os encontros, conduzidos por profissionais que integram o Nasf (Núcleo Ampliado de Saúde da Família), acontecem semanalmente e têm atraído muitas pessoas, especialmente mulheres, que tiveram a vida social e a prática de exercícios físicos comprometidas com a pandemia do coronavírus.

Nos últimos dois anos, os grupos de convivência do Nasf mantiveram as atividades e orientações de forma on-line.

As aulas de continuum sendo transmitidas no canal do YouTube Exercício & Saúde, da Prefeitura Municipal. As transmissões ocorrem todas as terças-feiras, das 9h às 10h, e contam com a participação de aproximadamente 400 alunos a cada semana, segundo o profissional de Educação Física, Geder Harami.

As aulas de alongamento, fortalecimento e ginástica es-

tão entre as mais numerosas. No grupo de abrangência da UBS do Jardim Tóquio, na zona oeste, a turma retornou há cerca de dois meses nas atividades presenciais com 25 alunos e hoje já conta com 58 participantes, a maioria acima de 50 anos.

'ME SINTO LEVE'

As aulas no ginásio da praça central do bairro, toda segunda, quarta e quinta, a partir das 7h30, e a maioria dos alunos, segundo o professor, tem alguma queixa relacionada à artrose, artrite e lombalgia.

Neide de Fátima, 61, usava um colete de correção e só conseguia andar com apoio devido a um problema no nervo ciático. "Eu nem saía muito de casa para não correr risco de cair, me machucar. Com a rotina de exercícios me sinto leve, disposta, segura para caminhar sem apoio, consigo subir escadas e carregar um a compra de supermercado. O segredo da qualidade de vida está nas atividades físicas e na saúde mental. Vejo tantos idosos parados e decidi que não quero isso para mim. Quero me manter ativa", afirma.



Atividade no ginásio de esportes do Jardim Tóquio começou com 25 alunos e hoje já são 58: volta do convívio social

ÂNIMO

A vendedora Sueli Aparecida V. Venci, 58, está no grupo há 11 anos e conta que só foi despertada para a necessidade de manter o corpo ativo após ter se submetido a uma cirurgia de hérnia de disco. "Perdi peso, tenho mais ânimo para trabalhar e fazer as tarefas de casa, fiz muitas amizades e tudo isso melhora

minha autoestima, tira o estresse. A gente rejuvenesce e o corpo responde bem melhor a todos esses estímulos", comenta.

O professor explica que a participação é livre e que a maioria dos alunos afirma que o retorno das aulas presenciais trouxe de volta o convívio social. "Muitas alunas relataram que fazia tempo que não conversavam com

outras pessoas, não interagiam."

"Eu me sinto muito melhor quando participo das aulas porque eu tenho com quem conversar, me divertir. A dor que tenho por conta de uma artrose no joelho desanima, mas só de eu vir para a aula já melhora porque o corpo ganha energia e a cabeça relaxa", diz Maria Odete Santos, 71.

É preciso realizar avaliação prévia em uma unidade básica



Estudantes do curso técnico de Enfermagem aferiram a pressão arterial e deram orientações sobre cuidados com a hipertensão

Durante a aula desta quarta-feira (13), um grupo de alunos do curso Técnico de Enfermagem, do IFPR (Instituto Federal do Paraná), aferiu a pressão arterial dos participantes e deu orientações sobre cuidados com a hipertensão e, quando necessário, recomendou uma avaliação médica em uma UBS. A participação dos estudantes faz parte do estágio que a Instituição tem em parceria com o município, por meio da rede de saúde.

A fisioterapeuta e coordenadora do Nasf e da ESF (Estratégia Saúde da Família), Kátia Santos de Oliveira, comenta que a principal proposta de trabalho são as atividades coletivas, mas que

"também são ofertados atendimentos individuais em alguns casos que a ESF ou o próprio profissional identificar como necessário. "E esse trabalho desenvolvido engloba desde ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico e tratamento, até a reabilitação e a manutenção da saúde."

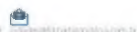
OUTRAS ATIVIDADES

Além das atividades físicas, há grupos de fisioterapia, dança, auriculoterapia, memória, apoio a usuários com dores crônicas, apoio psicológico, puericultura, entre outros. Para participar é necessário passar por uma avaliação prévia em uma UBS.

Em Londrina, as 54 UBSs contam com 10 equipes do Nasf, entre profissionais de Educação Física, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, atuando na área urbana junto com duas equipes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da UEL (Universidade Estadual de Londrina). Há ainda uma equipe própria para atendimentos nos distritos e patrimônios rurais. (M.O. com N.com)

SERVIÇO

Acesse a página da secretaria municipal de Saúde (<http://saude.londrina.pr.gov.br/index.php/unidade-basica-saude.html>) para conferir a UBS mais próxima da residência



Passarela na PR-445 deve ficar pronta até outubro

Operários trabalham na obra desde fim do mês passado; DER alerta para motoristas terem cuidado ao passar pelo trecho

Pedro Marconi
Reportagem Local

A empresa contratada pelo DER-PR (Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná) para construir uma passarela na PR-445 deu início aos trabalhos.

Os motoristas que passam pela rodovia têm visto, desde o final do mês passado, a movimentação de operários e máquinas nas proximidades das ruas Ivan Sérgio Ataíde Vicente e Caracas -, já que a outra é utilizada pelos funcionários da terceirizada, que tem sede em Mandaguáçu, no Noroeste do Estado.

A passarela terá 46 estacas, com profundidades variando de 11 metros a 15 metros, seguidas dos blocos de fundação.

Atualmente, os trabalhadores realizam a regularização do terreno nos dois sentidos da pista, entre a rodovia e a marginal. No caso do sentido Cambé-Londrina, também está sendo executada a estrutura que vai receber a passarela em si.

"É uma rodovia muito movimentada e esse entorno cresceu nos últimos anos. Não temos passarela perto



Trabalhadores atuam na regularização do terreno nos dois sentidos da pista; passarela terá 26 metros de extensão

e para atravessar as pessoas precisam se arriscar", destacou o auxiliar de escritório Alceu Miranda.

"Espero que depois de pronta as pessoas usem, pois, muitas têm preguiça, infelizmente", acrescentou.

CUIDADO REDOBRADO

Por conta dos serviços, o DER está alertando os motoristas para que tenham cuidado

redobrado e se atentem à sinalização. Parte das marginais da 445, por exemplo, estão em uma pista - perto do cruzamento com a Ivan Sérgio Ataíde Vicente e Caracas -, já que a outra é utilizada pelos funcionários da terceirizada, que tem sede em Mandaguáçu, no Noroeste do Estado.

A passarela terá 46 estacas, com profundidades variando de 11 metros a 15 metros, seguidas dos blocos de fundação.

TELA METÁLICA

Já a estrutura da passarela será de concreto armado pré-moldado e está sendo montada em um outro canteiro de obras.

Ao todo terá 28 metros de extensão, com uma tela metálica fechando a passarela. De acordo com o Governo do Estado, o tráfego para os veículos vai ser interrompido apenas no momento de lançamento das peças pela construtora, o que será divulgado posteriormente. O custo é de pouco mais de R\$ 1,3 milhão.

Prefeitura avalia estudos que vão basear concessão da rodoviária

Pedro Marconi
Reportagem Local

A secretaria municipal de Gestão Pública deve encerrar até o final de julho a análise técnica dos estudos de viabilidade sobre a concessão da rodoviária de Londrina à iniciativa privada.

No início do ano, a prefeitura abriu um PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse), em que três interessadas - de São Paulo e Bahia - apresentaram suas propostas. O prazo máximo para entrega venceu na terça-feira (7) da semana passada e foi cumprido pelas empresas. Uma proposta será escolhida pelo município para servir de base para o edital de concessão.

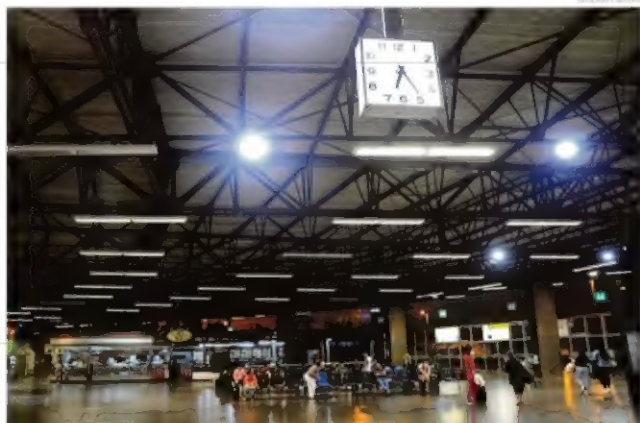
O secretário da pasta, Fábio Cavazzotti, ponderou que ainda não podem ser divulgados detalhes dos projetos, mas destacou

que a diferença entre eles está no plano de negócios, receitas e o planejamento de atividades a serem desenvolvidas.

"Cada um desses estudos propõe uma quantidade de investimento, prazo para concessão, taxa de retorno. Estamos avaliando para identificar o que mais atende o interesse do município", explicou.

A empresa que tiver o estudo escolhido será remunerada pelo futuro concessionário. A prefeitura espera enviar à Câmara na primeira quinzena de agosto o projeto de lei pedindo autorização para cessão da rodoviária.

"Entendo que como houve aprovação da própria lei de concessões pela Câmara (em 2021), os vereadores estão preparados para receber e avaliar com a agilidade que o município demanda e a cidade precisa, mas ela tem sua agenda", elencou.



Município planeja enviar em agosto para a Câmara de Vereadores o pedido de autorização para ceder terminal José Garcia Villar à iniciativa privada

PLANEJAMENTO

O cronograma é que até o final do ano o certame de concessão esteja publicado. "Entendemos que entre setembro e o outubro conseguiremos lançar esse edital nas bases da melhor proposta que coletarmos no PMI", reforçou. O PMI da Rodoviária integra o Pro-

grama Municipal de Concessões e Parcerias, instituído por lei municipal e regulamentado por decreto.

A prefeitura quer que a iniciativa privada invista e promova melhorias no terminal José Garcia Villar, que foi construído em 1988. A rodoviária tem cerca de 57 mil metros quadra-

dos e conta com 25 boxes, porém, muitos estão desocupados atualmente. Em julho do ano passado, o presidente do Instituto Niemeyer, e bisneto do arquiteto brasileiro, esteve no terminal para propor intervenções que resgatem parte do projeto original, concebido por Oscar Niemeyer.

SOCIAL Oswaldo Militão

social@folhadelondrina.com.br

**Engenheira Florestal**

Larissa Martins Pereira formou-se em engenharia florestal em concorrida solenidade em Curitiba. A formanda é neta do cônsul de Portugal em Londrina, Antonio Lourenço, e da consuleira Mitue Martins Lourenço. Na foto, durante a formatura, e nova engenheira florestal com os avós.

❑❑ **SERIA da RAIA**, a nova farmácia que deverá surgir na esquina da Mossoró com a Quintino Bocaiuva onde um prédio até de bom tamanho foi demolido, para dar lugar a outro moderno? A matriz da Raia fica em São Paulo.

❑❑ **CASAGRANDE** é o novo colunista do UOL. Tem proposta de duas emissoras de televisão para ser comentarista, como era na TV Globo,

❑❑ **WILLIAM AARÃO**, o jogador do Flamengo que Rogério Ceni queria no São Paulo, foi negociado pelo rubro-negro com o Fenerbarch da Turquia.

❑❑ O SENADOR

Álvaro Dias deve vir a Londrina até a próxima semana, contam amigos. Quem trouxe a água do Rio Tibagi para Londrina, foi ele, quando Governador do Estado. Álvaro levou avanti a ideia do saudoso ex-prefeito Dalton Paranaçu, de quem foi líder na Câmara Municipal, quando vereador, de 68 a 72.

❑❑ **SANTIAGO DO CHILE** (que conheci há um bom tempo) tem uma frota de 450 ônibus elétricos. Não poluem e custam mais barato, dizem os andinos.

O tal grande irmão, colocando mesmo uns contra os outros?

Grandes computadores estão mandando no mundo, sendo usado para colocar umas pessoas contra as outras, gerando brigas e inimizades. Mas também fazendo alguns amigos. É o tal do "grande irmão", que influi decisivamente na vida atual dos seres humanos. As fofocas moveram o mundo, influenciaram muito nas histórias que foram escritas. O cérebro humano gravou muita coisa boa, mas esqueceu de boa parte, embora curiosamente, não dos fatos ruins de sua vida. Essa fica para sempre na memória, mesmo dos sem memória... Tem pessoa que te "ferrou" ou prejudicou a família de outros, e posa de boazinha, perante outros amigos e amigas. Conflito, no esquecimento da metade do cérebro de todos. E não se incomoda, porque acha que o Criador vai perdoar a todos mesmo...

Jatinhos, oxigênio e pilotos

"Os Estados Unidos não sabem quanto os jatinhos dos seus empresários queimam, diariamente, de oxigênio do planeta". Ouvido em uma palestra na Faculdade Inesul, há algum tempo, em Londrina. Nossa opinião: saber, eles sabem, mas fazem de conta que não é com eles...

**Férias Escolares**

Pais, titios e avós, como está a programação para a diversão da garotada? O Armazém da Moda tem parquinho e estacionamento gratuitos, praça de alimentação, mais de cem lojas e supermercado. Tudo num só lugar. "Venha facilitar a sua vida aqui com a gente.", convida o staff.

NO CURSO DE AGRONOMIA

Conhecimento teórico, práticas em laboratórios, ações no campo, técnicas de manejo e produtividade, noções de mercado e oportunidades do agronegócio. É assim que alunos e alunas de Agronomia iniciam a graduação na Unifil, preparando-se para os desafios da profissão. O curso está entre os melhores do Brasil pela capacidade dos professores, a estrutura da Fazenda Escola, tecnologia e convênios de estágios em cooperativas, multinacionais, institutos de pesquisa e propriedades modelo.



Leonardo Augusto Rossato, Josiane Vandercilla da Silva Zandona, Flávia Alessandra Correia Kull e Evelyn Diany Fernandes, do 1º ano de Agronomia no laboratório de bioquímica



Também em atividade no laboratório, as alunas do curso Yasmin Santana Marques da Silva e Maria Clara Manhani Pereira

[SOCIAL Oswaldo Militão

social@folhadelondrina.com.br

NEM ELES SABEM QUANTO DE DÓLARES CIRCULAM NO PLANETA

Os Estados Unidos estão com a maior inflação em 40 anos! Para o povo de lá é uma loucura! Para o turista brasileiro, por exemplo, não é hora de viajar para Orlando, Nova York ou até o Alasca. A não ser que esteja com o bolso cheio mesmo de grana. O mais interessante: o Governo Biden se recusa a emitir mais cédulas de dólares! Será que o estimado leitor sabe quando de dólares estão circulando no planeta? Se não sabe, console-se: nem o Governo de Tio Sam sabe, já me disse um diplomata norte-americano. Se há tanto assim, e são verdadeiros, é porque o Governo dos EUA mandou imprimir há algum tempo.

Relógios caríssimos em braços masculinos podem ser rendosos

Rolex fora de série, Piquet, Patek Philippe e outras famosas marcas de relógios continuam sendo apontadas como joias masculinas, objetos de luxo cobiçados por muitos homens. São alvos preferidos de ladrões, de assaltantes de joalherias, como também são "cartões de apresentações" de muitos empresários e etc. Quando vai para uma reunião importante, ou tratar de finalizar negócio, e um dos pares está com um deles no pulso, é o "star" da conversa: puxa cara, que belo relógio?

Isso é coisa de artista de Hollywood e por aí vai se desenrolando a conversa. O relógio de luxo faz parte de qualquer negociação em dólar, euro, e até em reais. Saiba mais: um homem de negócios de Londrina, muito bem de vida, preferiu concluir um grande negócio em dólar. No euro não confiava muito, dizia na ocasião. Parece que estava certo, pois o euro começa a balançar na Europa.

FESTA PARA MÁRCIA BOUNASSAR

A arquiteta Marcia Bounassar comemorou 60 anos, reunindo os familiares e amigos em uma Felizjoda na sede de inverno do Londrina Country Club. A aniversariante vestia um modelito felino, assim como todos os detalhes da decoração da festa lembravam a poderosa onça, já que "60 é a idade da onça", informou a aniversariante. A celebração colocou sob o mesmo teto três gerações da família que junto aos demais convidados estenderam a comemoração na pista de dança. As fotos documentam o momento especial.



A aniversariante entre Cláudio e Brasília Fuganti

❑❑ **O ABUSADOR** anestesista já tem contra ele processo de um homem, por ter quase perdido um dedão do pé, por ato do "doutor Giovanni".

❑❑ **O NOVO** automóvel especial do ator Vin Diesel custou-lhe só 18 milhões...

❑❑ **QUE** será que ocorreu lá pelos lados da UPA do jardim do Sol, que esperava ajuda, teria saído correndo do local?

❑❑ **DE CADA** dez acidentes de trânsito em Londrina sete são entre veículos e motos. Os dados são do pessoal que cuida do Trânsito na cidade.



Najila Nabhan, Silvia Bounassar, Lilian Paccola e Lia Mendonça



Selma Roells e Ana Carolina Ghelardi



As sobrinhas Camila Bounassar, Daniele Chuman, Flávia Bounassar e Priscila Lencastre



Júlio e Lilian Bispo, Laila Thanes, Lilian e João Ângelo Paccola

Festival de Música de Londrina abre espaço para todos os sotaques

Estudantes de ONGs de Alagoas, Rio de Janeiro, Bahia, Roraima e Paraná integram a Camerata da 42ª edição do evento



Marcos Roman
Reportagem local

Moradora da cidade de Conceição do Coité, localizada no sertão da Bahia, Dianara Ramos encarou 17 horas de viagem, entre percursos de ônibus e avião, para participar do 42º Festival Internacional de Música de Londrina (FIML). Estudante de violino, a baiana é uma das 21 bolsistas desta edição do evento que foram selecionados entre estudantes de cursos de música oferecidos por ONGs (Organizações Não Governamentais) de diversas regiões do país. Eles integram a Camerata do Festival, que fará um concerto no próximo sábado (16), no Teatro Ouro Verde.

"Seria impossível vir a Londrina se não fosse essa bolsa oferecida pelo festival, que está nos ajudando com hospedagem e alimentação. O projeto Santo Antônio, onde estudo música na minha cidade pagou metade das passagens. Essas ajudas diminuíram bastante o custo total da viagem, que seria algo em torno de quatro mil reais. Está sendo a realização de um sonho participar desse evento musical tão importante", destacou a violonista.

VIVÊNCIA QUE ENRIQUECE

Outros bolsistas selecionados pela 42ª FIML vieram de Alagoas, Rio de Janeiro, Roraima e Paraná. "Nunca imaginei que seria tão bem recebida aqui no sul do Brasil. Quando chegamos no aeroporto de Londrina já tinha um motorista do festival esperando para levar a gente para jantar e depois nos deli-



Dianara Ramos, de Conceição do Coité (BA), encarou 17 horas de viagem para vir a Londrina fazer curso de violino com bolsa oferecida pelo Festival

xar no hotel. Todo mundo da cidade tem sido muito simpático com a gente", ressaltou Maria Laura Pinto, moradora de Maceió que estuda violoncello. "Essa vivência entre músicos de várias regiões do país não nos enriquece apenas musicalmente, mas também culturalmente e socialmente", enfatizou Danielle Rodrigues, que atua como professora de flauta doce na Escola de Música da Rocinha, no Rio de Janeiro.

"A camerata é acima de tudo uma experiência pedagógica. O festival está proporcionando que músicos inexperientes possam tocar com músicos profissionais. Isso é democratizar a arte, e trazê-la para to-

dos os níveis. Muitos desses jovens almejam ser músicos profissionais e o músico no Brasil precisa de cada vez mais incentivo. Um festival como esse só vem reforçar necessidade de ter a formação musical cada vez mais ativa no nosso país",

ressaltou Luiz Martins, fundador da Orquestra Filarmônica de Alagoas e regente da Camerata do FIML.

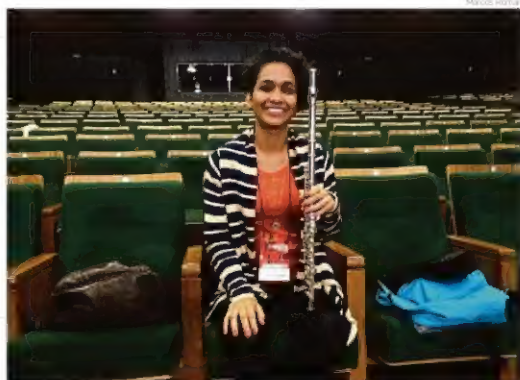
TROCA DE EXPERIÊNCIAS

"O nosso festival proporciona um ambiente muito fa-

vorável para a troca de experiências, porque ele não exclui nenhum aluno. Aqui, todos têm a oportunidade de tocar e participar das aulas", salienta a diretora pedagógica do 42º FIML, Magali Kleber. Ela reforça a importância das parcerias firmadas com ONGs de várias regiões do país para a concessão de bolsas de estudos a estudantes carentes. "Essas ONGs realizam atividades voltadas para a sociedade e têm sido responsáveis pela formação de músicos em todo o Brasil. As parcerias firmadas pelo FIML são acordos institucionais que visam atender a sociedade como um todo", acrescentou.

A diretora do FIML está coordenando o projeto Rede Brasileira de Prática Musical Reflexiva, que trabalha no levantamento e criação de uma rede interdisciplinar que vai conectar pessoas envolvidas em projetos sociais de música nas cinco regiões do Brasil. Este projeto conta com patrocínio da Agrigento, organização não governamental com sede em Londres, Inglaterra, sob consultoria internacional do educador Dr. Phil Mullen.

A programação pedagógica do 42º Festival Internacional de Música de Londrina (FIML) conta com 21 cursos e oficinas de práticas de instrumentos, teoria musical e voz. As aulas estão sendo ministradas no Colégio Estadual Hugo Simas, Colégio Aplicação e no Cultural Hall.



Danielle Rodrigues, flautista, veio do Rio de Janeiro: "Essa vivência entre músicos de várias regiões nos enriquece culturalmente"

"As ONGs têm sido responsáveis pela formação de músicos em todo o país"

FIML está em Londrina e Apucarana nesta quinta

Marcos Roman

A programação do 42º FIML começa em Apucarana com o Duo de piano e violão com Cristóvão Bastos e Rogério Caetano com o lançamento do disco que leva o nome da dupla no Teatro Fênix a partir das 20h com entrada franca para todo o público.

Em Londrina, o festival traz a música latino-americana no palco do Ouro Verde às 20h30 com recital de piano com Fábio Paez com peças de compositores venezuelanos, seguido do show da premiada cantora nato-grossense, Estela Ceregetti, com releituras de alguns clássicos e composições autorais. O show contará com as participações especializadas da violinista Carla Rincon e do violoncelista Julio Posselt.

A partir das 22h o paranaense Naldinho Freire se apresenta no Bar Valentino, no Festival By Night acompanhado de músicos que integram a Orquestra Filarmônica de Alagoas, participação especial da cantora Estela Ceregetti (Voz) e do maestro Luiz Martins (Violino). O cover custa R\$15,00.

(Com um vinil) três CDs

e um DVD lançados. Naldinho trabalha com educação e gestão musical e na sua produção tem influência da MPB, música africana e eletrônica. O show vai do vinil, até a produção de Naldinho hoje - o disco "Lapidar" - sendo um panorama deste trabalho musical.

SERVIÇO

42º Festival Internacional de Londrina
Duo de piano e violão com Cristóvão Bastos e Rogério Caetano
Quando - Quinta-feira (14), às 20 horas
Onde - Teatro Fênix - Apucarana

Recital de piano com Fábio Paez e show com Estela Ceregetti
Quando - Quinta-feira (14), às 20h30
Onde - Teatro Ouro Verde (R. Maranhão, 85)
Quanto - R\$20,00 e R\$10,00 (meia-entrada)
Ponto de venda - Plataforma Sympla

Festival By Night - Show com Naldinho Freire
Quando - Quinta-feira (14), às 22h
Onde - Bar Valentino (R. Pref. Faria Lima, 486)
Quanto - R\$ 15
Ponto de venda - Bitheteria local

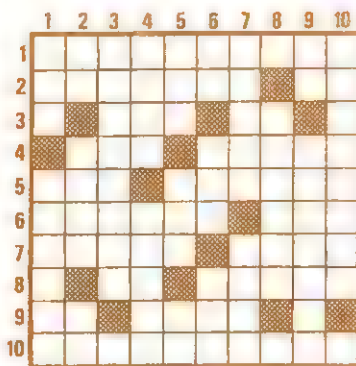
Recital de piano com Fábio Paez também é destaque no Ouro Verde



A cantora nato-grossense Estela Ceregetti se apresenta no FIML com repertório de clássicos e composições autorais

Luiz Martins, regente da camerata do FIML, veio de Alagoas, onde fundou a Orquestra Filarmônica: "O festival proporciona que músicos inexperientes toquem com profissionais, isso democratiza a arte"

CRUZADAS



HORIZONTAIS

1. ... de Portugal) Marcelo Rebelo de Sousa. 2. Albramar. Carta mais valiosa de carteiros. 3. Agência de inteligência da dos EUA. 4. Cursamente de eco. 5. Cursamente de eco. 6. Pequeno país insular da Oceania. 7. (Milza). 8. Cerimônia judaica. 9. Sede do governo do Distrito Federal brasileiro. 10. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 11. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 12. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 13. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 14. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 15. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 16. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 17. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 18. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 19. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 20. (do Flanengo) Zileu e Zileu.

VERTICAIS

1. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 2. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 3. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 4. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 5. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 6. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 7. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 8. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 9. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 10. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 11. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 12. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 13. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 14. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 15. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 16. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 17. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 18. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 19. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 20. (do Flanengo) Zileu e Zileu.

10. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 11. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 12. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 13. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 14. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 15. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 16. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 17. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 18. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 19. (do Flanengo) Zileu e Zileu. 20. (do Flanengo) Zileu e Zileu.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

4		8	3	6	7			
9	1							
8			2		4			
5	4			5		8		4
	2			1			6	
			6					8
3	6	7		4		7		
								5



Solução

1	2	7	4	8	3	6	9	5
9	1	5	2	6	7	4	8	3
8	3	6	9	5	2	4	7	1
5	4	8	1	9	3	7	2	6
2	6	3	5	7	1	9	4	8
7	9	4	8	2	6	1	3	5
3	6	7	2	4	5	8	1	9
6	8	1	3	9	7	5	2	4
4	5	2	9	3	8	1	6	7

Banda O Hipertrópico
lança EP e faz show

Felipe Soares Luiz

Espaço da +FO, HA

Nesta sexta-feira (15), a banda O Hipertrópico faz show de lançamento de um EP no Coletivo Espaçoave, junto com a banda Cambaia, de Maringá. O EP foi lançado na última terça-feira (12) e está em todas as plataformas digitais. O lançamento dá continuidade a um projeto da banda que contou com o single e videoclipe da música "Bilhete de Ida", que abre o primeiro álbum da banda, "Atlântico".

A banda Hipertrópico agora está de volta com uma musicalidade um pouco diferente. O grupo trouxe o tropicalismo brasileiro no novo EP, que conta ritmos de Soul Funk em "Manga Rosa" celebrando a diversidade de amar e com o sertanejo "Vem Morena", com

direito a berrante e tudo, que chega para continuar esquentando as festas de São João.

Os ingressos para o show de sexta-feira (15) custam R\$15,00 antecipados pelo PIX (coletivo.espaçoave@gmail.com) e R\$ 20,00 na hora. Com direito aquentão e comidas típicas para manter o clima de festa "Julina", além do sorteio de um par de ingressos pela página do Instagram da banda @ohipertrópico.

SERVIÇO

Show com as Bandas O Hipertrópico e

Cambaia

Onde: Coletivo Espaçoave (rua Monte

Castelo 53, Jardim Higienópolis, Londrina)

Quando: sexta-feira (15)

Ingressos: R\$15,00 (antecipados) e R\$

20,00 (na hora)

Theo nova temporada!

MASCOTTE



facebook.com/edibardasilva

WGO



HORÓSCOPO

ÁRIES

O momento pode proporcionar reflexões profundas sobre a vida. Não se deixe levar por impulsos e tome decisões com calma.

GÊMEOS

O momento pode trazer oportunidades e desafios. Não se deixe levar por impulsos e tome decisões com calma.

CÂNCER

É importante não deixar a vida ser controlada por outros. Não se deixe levar por impulsos e tome decisões com calma.

LEÃO

Procure cultivar uma postura de liderança. Não se deixe levar por impulsos e tome decisões com calma.

VIRGEM

A vida pode trazer oportunidades e desafios. Não se deixe levar por impulsos e tome decisões com calma.

LIBRA

É importante não deixar a vida ser controlada por outros. Não se deixe levar por impulsos e tome decisões com calma.

SAGITÁRIO

O momento pode proporcionar reflexões profundas sobre a vida. Não se deixe levar por impulsos e tome decisões com calma.

CAPRICÓRNIO

O momento pode trazer oportunidades e desafios. Não se deixe levar por impulsos e tome decisões com calma.

AQUÁRIO

É importante não deixar a vida ser controlada por outros. Não se deixe levar por impulsos e tome decisões com calma.

PEIXES

A vida pode trazer oportunidades e desafios. Não se deixe levar por impulsos e tome decisões com calma.

SOCIAL

Thiago Nassif

thiago@folhadelondrina.com.br



O CEO do Grupo Yoshii, Leonardo Yoshii, e a esposa Anita



Anita Yoshii e a arquiteta Juliana Meda, que assina os decorados do Endeavour, que podem ser visitados no showroom da A Yoshii, no Batel



Leonardo Yoshii e Mantiel Baggio

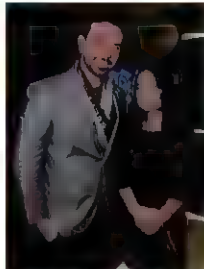


A noite foi das mais prestigiadas, no showroom da A Yoshii na capital paranaense

Endeavour Prime Offices: o primeiro empreendimento comercial da A. Yoshii em Curitiba

Em nas últimas semanas, estivemos em Curitiba para acompanhar a prestigiosa noite de lançamento do primeiro empreendimento comercial da A Yoshii na capital paranaense, o Endeavour Prime Offices. "Apostamos em um novo modelo comercial, o primeiro da nossa marca em Curitiba, que ficará localizado no coração da cidade, na Rua Comendador Araújo, no 180, próximo às principais atrações do Batel", explica o diretor da A Yoshii em Curitiba, Ricardo Kitamura.

Entre os destaques do novo projeto, a torre comercial única comporta 21 pavimentos, tendo, no térreo, galeria comercial, mezanino, pavimentos corporativos, business e comerciais. O empreendimento ainda oferece um andar especial - business center - com três salas e terraços privativos. O projeto arquitetônico foi assinado pelo escritório Baggio Schiavon Arquitetura e apresenta conceito contemporâneo, dinâmico e que se encaixa idealmente na paisagem urbana da cidade. "O Endeavour é diferenciado. Priorizamos salas com boas dimensões em suas diversas opções de tamanho com possibilidade de integração entre os conjuntos", explica Mantiel Baggio. O projeto paisagístico é assinado por Felipe Rechlinnani. As fotos de Gerson Lima mostram mais e a cobertura completa e destaque no canal da MultiTV, no YouTube.



Bruna Hara foi uma das entrevistadas pela FOLHA, a cobertura completa e destaque no canal da MultiTV, via YouTube



Beth Pelizzier e Andressa Pelizzier

Gente
- NASSIF

Na estreia de hoje, todos os detalhes da inauguração do **Crilare** em Londrina. A noite contou com talk com o renomado arquiteto e apresentador **Renato Mendonça**.

Quinta 19h



Acesse pelo
YouTube



Entidades de classe discutem novo plano de logística em transporte

PELT 2035 começa a ser atualizado nesta sexta-feira (15), em Londrina, com a primeira das oito reuniões que acontecem em julho no Paraná

Simoni Saris

O PELT 2035 (Plano Estadual de Logística em Transporte) passará por uma nova atualização. A última versão, de 2016, elencou as obras prioritárias para a eliminação de gargalos na área de infraestrutura e passados seis anos, alguns projetos avançaram e outros devem ser incluídos. O trabalho de revisão do plano tem a coordenação técnica do Conselho Temático de Infraestrutura da Fiep (Federação das Indústrias do Paraná) e acontece ao longo de todo o mês de julho, em oito reuniões regionais, com a participação de diversas entidades da sociedade civil e setor produtivo.

A primeira das reuniões será realizada em Londrina, na próxima sexta-feira (15). Em seguida, as rodadas de discussões seguem por Maringá (19), Cascavel (20), Francisco Beltrão (21), Pato Branco (22), Guarapuava (27), Ponta Grossa (28) e se encerram no final do mês, em Curitiba (29). Os eventos serão abertos a lideranças empresariais e técnicos indicados pelas entidades participantes, encarregadas de revisar todas as obras incluídas no PELT.

Na versão de 2016, o documento listava 97 obras e ações de todos os modais para o fomento da infraestrutura do Estado que precisavam sair do papel até 2035. São projetos pensados para melhorar a eficiência do setor, reduzindo custos e aumentando a competitividade. Desse total, 48 eram referentes a rodovias, 17 ligadas a portos, 16 a aeroportos, oito a ferrovias e oito a outros modais, como dutovias, hidrovias e infovias. Seis anos depois, 24% foram concluídas, cerca de 55% estão em andamento ou em fase de planejamento e o restante, em torno de 21%, não foi iniciado.

Entre as entidades que atuaram na elaboração do PELT e agora farão as atualizações estão o Movimento Pro-Paraná, o IEP (Instituto de Engenharia do Paraná) e o Crea-PR (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná), além do G7, grupo que reúne as principais entidades do setor produtivo paranaense, como a Fiep, Faep (Federação da Agricultura do Paraná), Fecomércio-PR (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná), Sistema Ocepar, Fetranpar (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná), Faciap (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná) e ACP (Associação Comercial do Paraná).



Na versão de 2016, o documento listava 97 obras e ações que deveriam sair do papel até 2035. Seis anos depois, 24% foram concluídas, cerca de 55% estão em andamento ou em fase de planejamento e o restante, em torno de 21%, não foi iniciado

ração da Agricultura do Paraná), Fecomércio-PR (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná), Sistema Ocepar, Fetranpar (Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná), Faciap (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná) e ACP (Associação Comercial do Paraná).

O Crea-PR representa mais de 90 entidades de classe e mobiliza todas elas para que deem sua contribuição nas discussões a partir do que vivem em suas regiões e de seus conhecimentos nas necessidades locais de infraestrutura e que estabeleçam uma hierarquia entre essas necessidades. "Já temos um posicionamento a respeito disso na nossa

agenda parlamentar, na qual há uma série de documentos com posicionamentos em infraestrutura. A gente já oferece esse material como subsídio", disse o presidente do Crea-PR, Ricardo Rocha de Oliveira.

As sugestões, ressaltou ele, são feitas a partir de uma visão técnica sem nenhum viés partidário, mas em ano eleitoral o PELT é apresentado aos candidatos no sentido de obter um compromisso de campanha para garantir os investimentos e a execução desses projetos. "A busca é por um desenvolvimento sustentável para todo o Estado, do ponto de vista social, econômico e ambiental. O Paraná é o supermercado do mundo, com esses projetos, queremos agregar valor e produtividade para

que possamos ampliar o desenvolvimento do Estado", reforçou Oliveira.

Assessor de Assuntos Estratégicos da Fiep, João Arthur Mohr destacou o modal aeroviário como o que mais avançou entre todos os projetos previstos na versão atual do PELT. Das 16 obras listadas, 90% estão prontas. Dentre elas, o programa de aviação regional que possibilitou operações em aeroportos menores, como Arapongas, Apucarana e Cornélio Procopio, na Região Norte do Estado.

As obras de ampliação da pista e a mudança no terminal de passageiros do Aeroporto Governador José Richa, em Londrina, também estão previstas no PELT e será executada pela concessionária CCR, que assumiu a administração do aeroporto. "A partir de sexta-feira, a gente vai revisitar essas obras, ver as que ainda não estão entregues, mas estão em andamento ou em fase de planejamento, acompanhar essas obras, e colocar outras obras no PELT e priorizar as mais necessárias", disse Mohr.

Entre as obras que não evoluíram, estão o Trem Pê Vermelho, pensado para melhorar a mobilidade urbana entre as cidades da Região Metropolitana de Londrina. A hidrovia Paraná-Tietê, que pretendia levar barcas até Guaíra foi outro projeto que não avançou, assim como a construção de um terminal de passageiros no Porto de Paranaguá como forma de fomentar o turismo no Estado. "Algumas coisas vão ser reformuladas, mas o item mobilidade urbana vai ser colocado no PELT porque essa é uma discussão necessária pela questão da qualidade de vida das pessoas. A ideia é provocar nos governos essa visão de que uma cidade não pode fazer esse plano sozinho, tem que fazer junto com as outras cidades do entorno, no sentido de planejar a mobilidade", disse Mohr. "Esse planejamento não vai sair na sexta-feira. O principal papel do PELT é atuar para que os governos estejam juntos. É um plano construído a várias mãos e que possa vencer a troca de governos. Quando se faz essa construção coletiva, com a participação da sociedade, não se joga fora o trabalho anterior."



A busca é por um desenvolvimento sustentável para todo o Estado, do ponto de vista social, econômico e ambiental"

Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A

CNPJ/MF nº 08.147.451/0011-04 NIRE 41300072108

da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de Julho de 2021

[illegible]

a) compromisso de resolver e/ou qualquer disputa ou controvérsia relacionada com a Companhia, suas ações, administração, membros da Diretoria e/ou Conselho Fiscal ou com membros de qualquer órgão social com funções técnicas, administrativas e/ou administrativas, quando legalmente permitida e dentro dos processos, auditorias e administrativos (propósitos processuais, durante ou após o término de qualquer processo, honorários advocatícios e indenizações decorrentes dos referidos processos); § 1º - A garantia prevista no caput deste artigo tem-tido-se entre empregados que regularmente atuavam em cumprimento de mandato outorgado pela Companhia; § 2º - O mandato da Diretoria, do Conselho Fiscal ou de qualquer órgão social com funções técnicas, administrativas e/ou administrativas, durante o prazo de vigência de sua função, não poderá ser exercido por terceiros, nem por qualquer pessoa que não tenha sido indicada pela Companhia, desde que não tenha sido pago, nem seja devido, qualquer remuneração ou benefício, inclusive a participação na partilha das todas as lucros, dividendos e pagamentos a eles causados, quando não obtidos por seu artigo 20. Os administradores da Companhia e membros do Conselho Fiscal, respectivamente nos termos do artigo 158 e seus parágrafos, da Lei nº 6.404/76, indivíduos ou pessoas físicas ou jurídicas, não poderão exercer as funções de administração da Companhia, nem de qualquer outra entidade, no 2º e 3º Diretores, assim como todos os lucros e dividendos no prazo, sem designação específica, todos os direitos e deveres, a qualquer tempo, na forma de, a este Estatuto Social. § Único - A Assembleia Geral poderá atribuir especificas aos Diretores segundo designação que lhes será proposta. **Art. 22** - Compete aos Diretores, na forma prevista neste Estatuto, a representação da Companhia, em nome e em defesa dos seus interesses, perante os órgãos competentes, bem como perante os tribunais e demais autoridades competentes e de disposição, nomeações ou convenções, assim como, do controle do social, inclusive a celebração de contratos de qualquer natureza e ou transações, mediante autorização, alienação ou oneração de bens de alto impacto, constituição de bens reais e prestação de serviços, em nome e em defesa dos interesses da Companhia. **Art. 23** - Compete aos Diretores, em nome e em defesa dos interesses da Companhia, a representação da Companhia perante os órgãos competentes, bem como perante os tribunais e demais autoridades competentes e de disposição, nomeações ou convenções, assim como, do controle do social, inclusive a celebração de contratos de qualquer natureza e ou transações, mediante autorização, alienação ou oneração de bens de alto impacto, constituição de bens reais e prestação de serviços, em nome e em defesa dos interesses da Companhia. **Art. 24** - Com as exceções previstas neste Estatuto, qualquer ato ou contrato que implique em responsabilidade ou obrigação da Companhia perante terceiros ou a emissão de títulos de dívida, não será obrigatoriamente realizado por 2 Diretores ou por 1 Diretor em conjunto, sem a procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 25** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 26** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 27** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 28** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 29** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 30** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 31** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 32** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 33** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 34** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 35** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 36** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 37** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 38** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 39** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 40** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 41** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 42** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 43** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 44** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 45** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 46** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 47** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 48** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 49** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 50** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 51** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 52** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 53** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 54** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 55** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 56** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 57** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 58** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 59** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 60** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 61** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 62** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 63** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 64** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 65** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 66** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 67** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 68** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 69** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 70** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 71** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 72** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 73** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 74** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 75** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 76** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 77** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 78** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 79** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 80** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 81** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 82** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 83** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 84** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 85** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 86** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 87** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 88** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 89** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 90** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 91** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 92** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 93** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 94** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 95** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 96** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 97** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 98** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 99** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 100** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 101** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 102** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 103** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 104** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 105** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 106** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 107** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 108** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 109** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 110** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 111** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 112** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 113** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 114** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 115** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 116** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 117** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 118** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 119** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 120** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 121** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 122** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 123** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 124** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 125** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 126** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 127** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 128** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art. 129** - A procuração ou procurações especiais, assinadas por 1 Companhia, quando se tratar de: **Art**

na forma da Companhia, por 2 (dois) **11** – As produções deverão sempre especificar os poderes conferidos e, em caso de revogação, a data da revogação, a fim de evitar qualquer dúvida. **12** – A Companhia deverá estabelecer procedimentos mecânicos ou de trânsito. **13** – Compete à Diretoria, em conformidade com o **1** – **elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Geral** – as bases e diretrizes para a elaboração do plano estratégico, bem como dos planos anuais e plurianuais. **b** – o plano estratégico **deve** – ser elaborado com os respectivos planos plurianuais, anuais e dependentes dos investimentos da Companhia com os respectivos projetos e, em conformidade com o plano base de Investimentos, o plano estratégico deverá estabelecer as diretrizes gerais para a elaboração dos planos anuais e plurianuais, bem como das demonstrações contábeis e a proposta de distribuição de resultado do exercício. **14** – O Código de Ética e Conduta e os manuais de procedimentos internos da Companhia **deve** – a proposta sobre a política de gestão de riscos e de controle interno. **15** – A Companhia **deve** – estabelecer venturas e as sociedades de propósito específico no País ou no exterior. **16** – **aproveitar** – as oportunidades de investimento e de responsabilidade social para sua execução e implementação. **17** – b) posicionamento da massa; política de preços e estrutura das despesas de produção da Companhia. **c** – os planos de controle. **d** – o plano anual de seguros da Companhia. **e** – os planos que dispõem sobre a administração, a engenharia, a manutenção e regime de plantar das empresas da Companhia. **f** – a abertura, o encerramento de filiais. **g** – os planos anuais de negócios, **h** – a declaração de dividendos. **18** – **19** – **20** – **21** – **22** – **23** – **24** – **25** – **26** – **27** – **28** – **29** – **30** – **31** – **32** – **33** – **34** – **35** – **36** – **37** – **38** – **39** – **40** – **41** – **42** – **43** – **44** – **45** – **46** – **47** – **48** – **49** – **50** – **51** – **52** – **53** – **54** – **55** – **56** – **57** – **58** – **59** – **60** – **61** – **62** – **63** – **64** – **65** – **66** – **67** – **68** – **69** – **70** – **71** – **72** – **73** – **74** – **75** – **76** – **77** – **78** – **79** – **80** – **81** – **82** – **83** – **84** – **85** – **86** – **87** – **88** – **89** – **90** – **91** – **92** – **93** – **94** – **95** – **96** – **97** – **98** – **99** – **100** – **101** – **102** – **103** – **104** – **105** – **106** – **107** – **108** – **109** – **110** – **111** – **112** – **113** – **114** – **115** – **116** – **117** – **118** – **119** – **120** – **121** – **122** – **123** – **124** – **125** – **126** – **127** – **128** – **129** – **130** – **131** – **132** – **133** – **134** – **135** – **136** – **137** – **138** – **139** – **140** – **141** – **142** – **143** – **144** – **145** – **146** – **147** – **148** – **149** – **150** – **151** – **152** – **153** – **154** – **155** – **156** – **157** – **158** – **159** – **160** – **161** – **162** – **163** – **164** – **165** – **166** – **167** – **168** – **169** – **170** – **171** – **172** – **173** – **174** – **175** – **176** – **177** – **178** – **179** – **180** – **181** – **182** – **183** – **184** – **185** – **186** – **187** – **188** – **189** – **190** – **191** – **192** – **193** – **194** – **195** – **196** – **197** – **198** – **199** – **200** – **201** – **202** – **203** – **204** – **205** – **206** – **207** – **208** – **209** – **210** – **211** – **212** – **213** – **214** – **215** – **216** – **217** – **218** – **219** – **220** – **221** – **222** – **223** – **224** – **225** – **226** – **227** – **228** – **229** – **230** – **231** – **232** – **233** – **234** – **235** – **236** – **237** – **238** – **239** – **240** – **241** – **242** – **243** – **244** – **245** – **246** – **247** – **248** – **249** – **250** – **251** – **252** – **253** – **254** – **255** – **256** – **257** – **258** – **259** – **260** – **261** – **262** – **263** – **264** – **265** – **266** – **267** – **268** – **269** – **270** – **271** – **272** – **273** – **274** – **275** – **276** – **277** – **278** – **279** – **280** – **281** – **282** – **283** – **284** – **285** – **286** – **287** – **288** – **289** – **290** – **291** – **292** – **293** – **294** – **295** – **296** – **297** – **298** – **299** – **300** – **301** – **302** – **303** – **304** – **305** – **306** – **307** – **308** – **309** – **310** – **311** – **312** – **313** – **314** – **315** – **316** – **317** – **318** – **319** – **320** – **321** – **322** – **323** – **324** – **325** – **326** – **327** – **328** – **329** – **330** – **331** – **332** – **333** – **334** – **335** – **336** – **337** – **338** – **339** – **340** – **341** – **342** – **343** – **344** – **345** – **346** – **347** – **348** – **349** – **350** – **351** – **352** – **353** – **354** – **355** – **356** – **357** – **358** – **359** – **360** – **361** – **362** – **363** – **364** – **365** – **366** – **367** – **368** – **369** – **370** – **371** – **372** – **373** – **374** – **375** – **376** – **377** – **378** – **379** – **380** – **381** – **382** – **383** – **384** – **385** – **3**

de atuação de seus membros, artigo 32º. Foi-lhes, assim, necessária a participação dos diretores na reunião por teleconferência, o que não foi de comunicação que possa adequar a participação efetiva e a assessoração do seu titular. Devido a isso, a Assembleia Geral Ordinária de 2010 não foi realizada, sendo a convocatória anulada, artigo 33º. As matérias submetidas à apreciação da Diretoria serão examinadas com as reuniões locais, ainda que, o direito dos competentes da Diretoria e o parecer jurídico quando necessário os estudos de matéria. 4º. As decisões de Diretoria, quando de atuação no âmbito do livro processual, não são vinculantes para a Assembleia Geral Ordinária, artigo 34º.

15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013

[illegible][illegible][illegible]

ACIL realiza mais uma edição da Londrina Liquida na semana que vem

Criada em 2008, campanha oferece descontos de até 50% para os consumidores; no dia 23 e julho, programação vai contar com o Arraiá Feira na Praça, no Calçadão

Reportagem Local

Na próxima semana, dias 21, 22 e 23 de julho, a cidade recebe mais uma edição da Londrina Liquida. Realizada pela ACIL desde 2008, a ação tem o objetivo de beneficiar tanto o lojista quanto o consumidor, ao incentivar a circulação dos estoques e descontos atrativos.

Todas as empresas de Londrina estão convidadas a participar da liquidação, sendo associada ou não. Basta preencher o formulário disponível no link disponível no site da FOLHA.

O momento é aguardado por muitos que já conhecem a campanha. Isso porque lojas de rua, shoppings, serviços e restaurantes preparam descontos de até 50% para o consumidor.

"A campanha é sempre muito bem recebida pelos lojistas e aguardada pelos consumidores. Como não temos datas expressivas para o comércio neste período, a Campanha ajuda a aquecer as vendas, girando o estoque e atraindo os consumidores com descontos reais",



Ação da ACIL é estratégica para atrair consumidores em meses sem datas comemorativas

destaca o diretor Comercial da ACIL, Angelo Pamplona.

Além de preparar um kit digital, que pode ser utilizado pelos empresários para divulgar os produtos em promoção nas redes sociais e na própria loja (disponível no link <https://bit.ly/3AD8QWt>), a ACIL incentiva os lojistas a preparar o espaço para receber os clientes, treinar as equipes, utilizar as redes sociais como

meio de venda e atendimento e oferecer uma ótima experiência de compra para os clientes.

ARRAIÁ FEIRA NA PRAÇA

No último dia de liquidação, a ACIL realiza uma edição especial da Feira na Praça, com tema voltado para festa junina, para incentivar a população a aproveitar o espaço público.

O Arraiá Feira na Praça será no dia 23 de julho, nas 11h às

19h, na Praça Gabriel Martins (entre a Avenida São Paulo e a Rua Professor João Cândido), no coração do Calçadão.

Entre as atrações previstas estão música ao vivo, com a Banda Caviúna e Gabriel Souza, programação especial para as crianças e comidas típicas, como bolos, milho, cachorro-quente, pastel e canjica, que serão vendidas nas tradicionais barraquinhas da Feira.

Em vitória do governo, deputados mantêm estado de emergência na PEC dos benefícios

Folhapress

São Paulo - Em uma vitória do governo, os deputados mantiveram a expressão "estado de emergência" no texto da PEC (proposta de emenda à Constituição) que cria um vale para caminhoneiros e taxistas, dobra o valor do Auxílio Gás e amplia o Auxílio Brasil para R\$ 600 até o fim do ano, a um custo estimado em R\$ 41,25 bilhões.

A expressão foi a solução encontrada para permitir que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fure o teto de gastos e crie novos benefícios sociais a poucos meses da votação para a Presidência, sem faltar a lei eleitoral.

O texto-base foi aprovado na noite de terça-feira (12) por 393 a 14 - eram necessários ao menos 308 votos. Nesta quarta (13), os deputados rejeitaram, por 361 votos a 142, o destaque para suprimir a expressão "estado de emergência" do texto.

Eles ainda precisam analisar outras sugestões para alterar a PEC. Depois, a proposta precisa passar por votação em segundo turno. Se não houver mudanças, a PEC segue para promulgação.

A PEC é uma das apostas de Bolsonaro para tentar melhorar seu desempenho nas pesquisas. Atualmente, ele aparece em segundo lugar, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A votação ocorreu um dia após Lira suspender a sessão por causa de falhas na internet e inconsistências no sistema de votação da Câmara dos Deputados. A Polícia Federal abriu investigação preliminar para apurar os problemas técnicos.

A PF abriu investigação preliminar nesta terça-feira (12) para apurar falhas na internet e inconsistências no sistema de votação da Câmara dos Deputados.

A Folha apurou que a empresa responsável pela prestação do serviço informou à PF que teve problemas técnicos por causa do rompimento de um cabo, que teria relação com uma obra e afetou a internet em vários lugares, não só na Câmara dos Deputados.

Nesta quarta, Lira decidiu retomar até sexta-feira as sessões virtuais para tentar finalizar a votação da PEC. Com isso, será possível marcar presença remotamente, o que aumentou o quórum para votação do texto, diminuindo o risco de derrota do governo em pontos importantes, como na própria supressão do estado de emergência previsto em destaque da oposição.

Supermercado Montana encerra atividades três meses após incêndio

Simoni Saris

Citando um versículo bíblico do livro de Eclesiastes, o qual afirma que "há tempo para todo o propósito debaixo do céu", o gerente comercial e proprietário do Supermercado Montana, em Ibirapó (Região Metropolitana de Londrina), Alberto Matos Araújo, divulgou, na terça-feira (12), um comunicado de agradecimento público informando a população do município sobre a decisão de encerrar definitivamente as atividades. O supermercado, um dos maiores da cidade, funcionou por 27 anos, mas foi fechado no último dia

21 de março, após ser destruído por um incêndio.

"Tudo tem um ciclo onde começa e acaba. E é nesta palavra bíblica de conforto que encontramos forças para comunicar a todos a difícil decisão de anunciar o encerramento definitivo de nossas atividades comerciais", disse Araújo no comunicado.

O incêndio de grandes proporções foi causado, segundo concluiu o Instituto de Criminalística de Londrina, divulgado em junho, por "ação humana acidental". O laudo da perícia, divulgado em junho, apontou que as chamas tiveram início durante o trabalho de impermeabilização do teto do estabelecimento. O profissional



Supermercado, que era um dos maiores da cidade, estava em atividade havia quase 30 anos em Ibirapó

da empresa contratada para realizar o serviço, Anderson Rodrigues dos Santos, 43, morreu no local. Outras cinco pessoas ficaram feridas, entre elas, o proprietário do supermercado, que sofreu queimaduras.

"As vezes, lamentamos a dor, causada pelo inesperado

ocorrido, mas em nosso interior temos a alegria do Senhor em saber o quanto somos estimados por todos vocês e o quanto somos gratos pela interesse em oração em favor do nosso estabelecimento", prossegue Araújo, no comunicado.

LOCAÇÃO



Barracão | Henrique Mansano
375 m² - 4 vagas



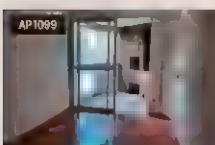
Sobrado em cond. | Jd. Morumbi
2 Quartos - 2 Banheiros - 1 Vaga



Loja no Centro
371 m² - 3 vagas



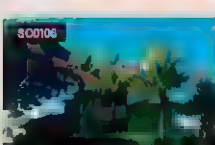
Apartamento na Gleba Esperança
3 quartos - 1 vaga



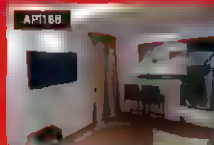
Apartamento na Gleba Palhano
2 Quartos - 1 Suite - 1 Vaga



Sala na Gleba Palhano
50 m²



Sobrado em condomínio
4 Quartos - 1 Suite - 4 vagas



Ap. próx. Max Atacadista
2 Quartos - 1 Vaga



Apartamento na Gleba Palhano
2 quartos - 1 vaga



Barracão próx. Pq. Ney Braga
150m² | 8 vagas



Apartamento | Jd. Novo Sabara
2 quartos - 1 vaga



Apartamento na Gleba Palhano
3 Suites - 2 Vagas



Sala na Gleba Palhano
35 m² - 12 vagas



Chácara | Cond. Estância Cabral
2 Quartos - 1 Suite - 10 Vagas



VENDA



Casa no Jd. Tokio
3 dorms - 1 suíte - 2 vagas



Terreno em condomínio
200 m²



Apartamento no Centro
4 Quartos - 2 Suites - 2 Vagas



Terreno na Av. São João
400 m²



Sobrado no Jardim Andrade
4 Quartos - 2 Suites - 4 Vagas



Apartamento no Centro
3 Quartos - 1 Suite - 1 Vaga



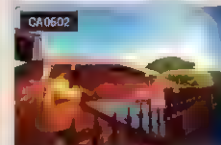
Apartamento no Centro
3 Quartos - Suite - 2 Vagas



Casa no Jardim Canadá
3 Quartos - 1 Suite



Sobrado em cond. | Jd. Morumbi
3 Quartos - 1 Suite - 1 Vaga



Casa no Jd. Quebec
3 Quartos - 1 Suite - 2 Vagas



Apartamento 1 Residencial do Lago
3 Suites - 12 Vagas



Apartamento na Gleba Palhano
3 Quartos - 1 Suite - 2 Vagas



Apartamento na Gleba Palhano
3 Quartos - 1 Suite - 2 Vagas



Apartamento | Vale dos Tucanos
2 quartos - suite - 1 vaga

cruciol.com.br

(43) 99941-1001
 (43) 3374-1000

 @cruciolimobiliaria



Horário de Atendimento: De segunda a sexta das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h. | Aos sábados das 8h30 às 12h

**ECONOMIZE
ÁGUA**

COLABORE COM O PLANETA!

PREZA E O SEU BOLSO AGRADECEM

FOLHA DE LONDRINA

Mães protestam contra interrupção de terapias

Ação foi realizada na frente da sede de uma operadora de planos de saúde em Londrina

Vitor Ogawa

Reportagem Local

Um grupo de mães e amigos de pessoas especiais que precisam de terapias especializadas realizou um protesto na tarde de quarta-feira (13), em frente à sede de uma operadora de convênios de saúde em Londrina em função da interrupção do pagamento às clínicas que realizavam a terapia desses pacientes. O fim do custeio ocorreu após a decisão da Segunda Seção do STJ (Superior Tribunal de Justiça), no início de junho deste ano, que entendeu que o rol de procedimentos estabelecido pela ANS (Agência Nacional de Saúde) deve ser taxativo, ou seja, as operadoras foram desobrigadas

a cobrir tratamentos não previstos na lista da ANS.

Contudo, o colegiado do STJ fixou parâmetros para que, em situações excepcionais, os planos custeiem procedimentos não previstos na lista, a exemplo de terapias com recomendação médica, sem substituto terapêutico no rol, e que tenham comprovação de órgãos técnicos e aprovação de instituições reguladoras.

Uma das pessoas afetadas foi Paula Daniele Bove, mãe de uma adolescente de 15 anos que fazia a terapia pediasuit (fisioterapia por intermédio da suspensão do paciente por cordas para treinar movimentos). Essa metodologia é utilizada para pacientes com paralisia cerebral que têm comprometimento motor. "Minha fi-

lha não comia e nem respirava sozinha. Não tinha movimentação de tronco alguma e nem firmeza nas pernas. Ela teve uma anoxia neonatal muito significativa há 15 anos. Com o pediasuit começou a ter a sustentação da perna. Imagine se eu tivesse que pegá-la no colo para tudo." "As seis cirurgias que ela fez não proporcionaram isso, e pelo pediasuit conseguiu. Nós vamos lutar até que o pediasuit volte para a gente", declarou. "São muitas crianças e muitas mães em situação igual ou até pior."

Gabriele Vilani é mãe de uma garota de 4 anos, com autismo e uma doença rara chamada Leucodistrofia de substância branca. "Há 210 crianças no mundo com essa doença. No Brasil não tem

tratamento. A gente procura dar uma qualidade de vida e gasto R\$ 800 por mês com o plano de saúde integral", disse. Ela relatou que, em junho, foi pedir a liberação para a terapia e o plano tinha liberado guias de tratamento até novembro. "Eles avisaram agora que as guias, que tinham sido liberadas, vão ser canceladas", criticou.

Thayla Emanuele Ferreira Lisboa é mãe de gêmeas de 5 anos que fazem o tratamento do pediasuit. "Elas nasceram prematuras extremas, com 25 semanas, e isso atrasou o desenvolvimento do nervo psicomotor. Tiveram hemorragia intracraniana após o nascimento e também são surdas." As filhas dela estão há 15

dias sem terapia. "Falaram que, se a gente quisesse, o plano só ofereceria o tratamento convencional, que só oferece 40 minutos de fisioterapia. Uma das minhas filhas realizava 48 horas de pediasuit por mês."

Em nota, o Hospitalar informa que segue todos os regramentos estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. "Sobre procedimentos que não estão inclusos no rol da ANS, a operadora informa que desde o dia 8 de junho de 2022, o Superior Tribunal de Justiça decidiu que as operadoras somente são obrigadas a cobrir aquilo que consta nesta lista. A empresa alegou que não deixou nenhum beneficiário ficar sem atendimento.



Operadoras foram desobrigadas a cobrir tratamentos não previstos na lista da ANS

O GRUPO FOLHA DE LONDRINA APRESENTA

EncontrosFolha 2022
CONTEÚDO COM RELEVÂNCIA
15ª edição

**AGRICULTURA DIGITAL:
A TECNOLOGIA COMO
PROTAGONISTA NO CAMPO**



Adquira seu ingresso acessando o link

28/07 - Quinta feira
Horário: das 8 às 11h
Local: Aurora shopping

Perto de 15% dos adolescentes sofreram violência sexual

Levantamento do IBGE passou a trazer exemplos dessa forma de abuso, uma vez que jovens podem não identificar que foram vítimas

Mariana Tokarnia

Folhapress

São Paulo - No Brasil, 14,6% dos adolescentes - um a cada sete - sofreram algum tipo de violência sexual, o que inclui desde assédio a estupro. Desses, 5,6% tiveram relação sexual forçada. Os dados são da PeNSE (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar) 2009/2019, divulgados nesta quarta-feira (13) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). As informações são da Agência Brasil.

A publicação analisa os dados da série histórica de dez anos da PeNSE, considerando as pesquisas divulgadas em 2009, 2012, 2015 e 2019. As informações são referentes aos estudantes do 9º ano do ensino fundamental, grupo que inclui adolescentes de 13 a 15 anos, das capitais brasileiras.

A violência sexual vem sendo captada na PeNSE desde 2015. Segundo o IBGE, nessa edição, a pergunta buscava mensurar o percentual de estudantes que alguma vez na vida foram obrigados a terem relações sexuais. Neste ano, o resultado da pesquisa mostrou que 3,7% dos alunos do 9º ano das capitais brasileiras tinham passado por essa situação.

O IBGE identificou que, muitas vezes, o adolescente, seja pela falta de maturidade ou pelo con-



Além do aumento da violência sexual, o estudo mostra ainda o crescimento da violência física sofrida pelos adolescentes

texto em que é socializado, não tem clareza sobre o que é ou não considerado violência sexual, por isso, em 2019, a pesquisa mudou e passou a trazer exemplos desse tipo de violência, como ser tocado, manipulado, beijado ou ter passado por situações de exposição de partes do corpo. O percentual, então, aumentou para cerca de 15%, sendo que quase 6% tiveram relação sexual forçada.

Além do aumento dos registros de violência sexual, o estudo mostra ainda o crescimento da violência física sofrida pelos adolescentes. O percentual de estudantes que sofreram agressão

física por um adulto da família teve aumento progressivo em dez anos, passando de 9,4%, em 2009, para 11,6% em 2012 e 16% em 2015. Em 2019, 27,5% dos escolares sofreram alguma agressão física cujo agressor foi o pai, mãe ou responsável e 16,3% dos escolares sofreram agressão por outras pessoas. Segundo o IBGE, em 2019, foram feitas mudanças também nesta questão, o que pode ter impactado os resultados.

De acordo com a publicação, a falta de segurança e as várias violências sofridas pelos estudantes podem resultar não somente em agravos à saúde dos adolescentes,

como podem ter repercussões sobre a vida escolar, resultando em falta às aulas e abandono escolar.

CENÁRIO PRÉ-PANDEMIA

Os dados referem-se aos dez anos que antecederam o início da pandemia de Covid-19, iniciada em 2020. "Temos a convicção de que não se trata da realidade atual, mas se trata de um arcabouço de análise que permite verificar como estava a tendência de determinados fatores que, afetados pela pandemia, podem ter resultado em situações mais graves, que merecem uma intervenção mais clara e, com isso, subsídios

para um conhecimento melhor de como agir nesse momento", diz o gerente da pesquisa, Marco Antonio Ratzsch de Andreazzi.

O estudo mostra que a proporção de estudantes do 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas que tinham internet onde residiam passou de 43,9% em 2009 para 91,6% em 2019. Considerados todos os estudantes, essa proporção chegou a 93,6% em 2019, um aumento de 76,8% desde 2009.

O acesso à internet e a dispositivos eletrônicos impactou, sobretudo na pandemia, o acesso às aulas, uma vez que as escolas tiveram que fechar as portas para impedir a propagação do vírus.

Outro quesito para o qual a pandemia chamou a atenção foi à lavagem de mãos. O estudo mostra que, enquanto 98,2% dos adolescentes da rede privada tinham pia em condições de uso e com sabão em suas escolas em 2019, somente 63,7% dos adolescentes das escolas públicas contavam com isso.

Em relação à saúde mental, em 2019, 59,5% das meninas apontaram mal-estar frequente por terem muita preocupação; 58,8%, por irritação e nervosismo; e 33,7% sentiam que a vida não valia a pena. Entre os meninos, esses percentuais eram respectivamente 42%, 28,5% e 14,1%.

AMOSTRAGEM

A PeNSE, feita por amostragem, é realizada em parceria com o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, com o objetivo de coletar informações para dimensionar os fatores de risco e proteção à saúde dos adolescentes. São pesquisados diversos aspectos referentes à saúde física e emocional, como segurança em casa e na escola, acesso à internet, uso de preservativos, relação com o próprio corpo e com a alimentação, entre outros.

Na publicação, o IBGE traça as tendências apontadas pelos dados coletados nas últimas edições da pesquisa. Como a metodologia mudou ao longo dos anos, para que possam ser comparados, os pesquisadores buscaram uniformizar as bases considerando neste estudo os estudantes do 9º ano - amostra menor que a da PeNSE, que considera atualmente os jovens de 13 a 17 anos - e apenas as capitais brasileiras.

O estudo foi divulgado como estatística experimental pois, de acordo com o IBGE, aplica novos métodos não utilizados que ainda estão em fase de teste e sob avaliação.

Uso de camisinha cai de 72,5% para 59%

Leonardo Viegali

Folhapress

Rio de Janeiro - Ao longo de uma década, o percentual de adolescentes que usam camisinha em relações sexuais recuou nas metrópoles brasileiras, aponta análise divulgada nesta quarta-feira (13) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O levantamento em questão avalia indicadores da série histórica da PeNSE (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar), que contempla o período de 2009 a 2019. Os dados divulgados abrangem estudantes do 9º ano do ensino fundamental (antiga 8ª série) das redes pública e privada nas capitais.

De 2009 para 2019, entre os jovens que já haviam iniciada a vida sexual, o percentu-

al que relatou uso de camisinha na última relação caiu de 72,5% para 59%.

"Esse é um resultado que expressa preocupação, pois a tendência segue uma direção que indica maior exposição aos riscos", diz a análise, que chama atenção para as ameaças de doenças sexualmente transmissíveis e casos de gravidez precoce. "Com efeito, há necessidade de ampliar e/ou fortalecer ações de orientação aos adolescentes às práticas sexuais seguras", acrescenta.

Entre as garotas, o percentual que relatou uso de preservativo nas relações com parceiros recuou de 69,1% para 53,5% entre 2009 e 2019. No caso dos garotos, a queda apurada foi de 74,1% para 62,8% no mesmo período.

A PeNSE já teve quatro edições: 2009, 2012, 2015 e 2019. O

percentual de uso de algum método de prevenção de gravidez - camisinha e outros - também caiu. Passou de 79,6% em 2012, ano inicial da série desse indicador, para 69,6% em 2019.

A redução foi mais acentuada entre os alunos da rede pública (de 79,5% para 69,1%) do que entre os jovens de instituições privadas (de 80,3% para 72,3%).

A análise aponta que o 9º ano do ensino fundamental reúne 90% dos estudantes com idades de 13 a 15 anos, "período em que tem se dado a iniciação sexual para grande parte de meninos e meninas".

Em 2009, 27,9% dos alunos desse nível nas capitais já tinham tido relações sexuais. Em 2019, o percentual alcançou 28,5%. Entre as meninas, a taxa aumentou de 16,9% para 22,6%. No caso dos meninos, caiu de 40,2% para

34,6% em igual intervalo.

O levantamento traz ainda outros indicadores sobre a saúde dos adolescentes, como o consumo de tabaco, bebidas alcoólicas e outras drogas.

O percentual de estudantes do 9º ano do ensino fundamental que fumaram cigarro alguma vez na vida recuou de 22,9% para 21% entre 2009 e 2019.

A taxa que experimentou bebida alcoólica cresceu de 52,9% em 2012 para 63,2% em 2019. Esse aumento foi mais intenso entre as meninas. Elas saíram de 55% em 2012 para 67,4% em 2019. Entre os meninos, o indicador pulou de 50,4% para 58,8% em igual período.

Já o percentual de alunos do 9º ano que usaram outras drogas alguma vez na vida subiu de 8,2% em 2009 para 12,1% em 2019.

São Paulo tenta segurar o Palmeiras para ir às quartas da Copa do Brasil

Tricolor joga pelo empate após vitória simples no primeiro mata-mata, e Verdão espera repetir feito da final do Paulistão, quando reverteu desvantagem com goleada e ficou com o título

Tiago Braga

Folhapress

Após vencer o jogo de ida por 1 a 0, o São Paulo enfrenta o Palmeiras hoje (14), às 20h, no Allianz Parque, em São Paulo (SP), pela partida de volta das oitavas da Copa do Brasil. A disputa marca também o reencontro do uruguaio Gabriel Neves com o time alviverde, em reedição dos clássicos que ajudaram o volante a se firmar como titular no clube tricolor.

Nesta quinta, Neves terá de se desdobrar para ajudar o São Paulo a conseguir a classificação às quartas de final. Além de auxiliar na marcação do rápido ataque do Palmeiras, Gabriel Neves também terá de ajudar o time tricolor a sair da pressão que será imposta pelos donos da casa desde o início, tentando repetir o que foi feito na final do Campeonato Paulista, quando o clube alviverde goleou o rival por 4 a 0 e ficou com o título após ter perdido na ida por 3 a 1.

O Tricolor joga pelo empate, enquanto o Verdão precisa vencer a partir de dois gols de diferença para avançar. Se devolver o placar simples a disputa será decidida nos pênaltis.

EM SÃO PAULO



PALMEIRAS

Wenderson, Marcos Rocha, Gustavo Gomez, Murilo e Riquelme, Danilo, Zé Rafael e Raphael Veiga, Gustavo Scarpa, Duda e Bruno Lopes, Gabriel Veron, Wesley e Rony.
Téc.: Abel Ferreira



SÃO PAULO

Jendryk, Diego Costa, Miranda e Leo; Rafinha, Gabriel Neves, Igor Gomes, Talles Costa, Rodrigo Nishio, Patrick (Borja) e Wellington, Calleri.
Téc.: Rogério Ceni

Árbitro: Leandro Pedro Vuaden (RS)

Local: Allianz Parque

Horário: 20h

Transmissão: Amazon Prime Video

Para a partida, o técnico Rogério Ceni ainda não poderá contar com Arboleda, Luan, Caio, Andrés Colorado e Alisson, que seguem no departamento médico. Nêlson e André Anderson, recuperados de lesão, já treinam com a equipe, mas são dúvida entre os relacionados. Ceni ganhou um importante respaldo da diretoria nesta semana, ao ter seu contrato renovado até o final de 2023. "Feliz pelo interesse da direção em dar continuidade ao trabalho. Poderemos pensar e planejar o próximo ano, e fico contente pela demonstração de confiança. Agradeço de coração", afirmou o técnico ao site oficial do São Paulo.

Em suas duas passagens como treinador do Tricolor, Ceni comandou o time em 94 jogos: com 43 vitórias, 29 empates e 22 derrotas, além do jogo comandado pelo auxiliar Charles Hemberg, vitória por 2 a 1 sobre o Santos.

O Palmeiras, por sua vez, pode ser desfalcado por Rony, que sentiu dores na coxa esquerda durante o empate com o Fortaleza, no último domingo (10), pelo Campeonato Brasileiro, e se tornou dúvida. Em compensação, o atacante Gabriel Veron, que desfalcou o time alviverde nas últi-



Rogério Ceni ganhou motivação extra para o jogo de hoje após ter tido o contrato renovado com o São Paulo nesta semana até o final de 2023

mas partidas após sofrer um corte no pé, já voltou a treinar com a equipe e pode aparecer entre os relacionados.

BOTAFOGO X AMÉRICA-MG

No outro jogo que definirá as quartas de final da Copa do Brasil, o Botafogo precisa golpear o América-MG nesta quinta, às 21h, no Engenhão, para avançar. No jogo de ida, em Belo Horizonte, o Coelho goleou por 3 a 0. Se o Alvinegro devolver o placar por três gols a vaga será definida nos pênaltis. Na terça-feira (12), Fluminense e Atlético se classificaram às quartas de final após vencerem Cruzeiro (3 a 0) e Bahia (2 a 1), respectivamente, nos jogos de volta.

SERIE B 2022

16ª RODADA			
14/7 - Quinta-feira			
14h00	Operário	x	Sport
16/7 - Sábado			
14h00	Criciúma	x	Ponte Preta
16h00	Vila Nova	x	CSA
16/7 - Sábado			
19h00	Ituano	x	Londrina
19h00	CRB	x	Brusque
19h00	Grêmio	x	Tombense
19h00	Sampaio Corrêa	x	Vasco
19h00	Guarani	x	Bahia
17/7 - Domingo			
16h00	Náutico	x	Chapecoense
19h00	Cruzeiro	x	Novorizontino

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Cruzeiro	38	17	12	2	3	21	8	13
2º Vasco	34	17	9	7	1	17	7	10
3º Bahia	30	17	9	3	5	18	9	9
4º Grêmio	29	17	7	8	2	13	5	10
5º Sport	25	17	6	7	4	12	8	4
6º Tombense	25	17	5	10	2	18	15	3
7º Criciúma	23	17	6	5	6	18	16	2
8º Novorizontino	23	17	6	5	6	16	19	-3
9º CRB	23	17	6	5	6	15	20	-5
10º Sampaio Corrêa	22	17	6	4	7	18	18	0
11º Londrina	22	17	6	4	7	18	19	-1
12º Brusque	20	17	6	2	9	12	16	-4
13º Operário	19	17	5	4	8	16	21	-5
14º Ituano	18	17	4	6	7	17	19	-2
15º Chapecoense	18	17	4	6	7	15	18	-3
16º Ponte Preta	18	17	4	6	7	10	14	-4
17º Náutico	18	17	4	6	7	16	21	-5
18º Guarani	17	17	3	8	6	11	19	-8
19º CSA	16	17	2	10	5	9	14	-5
20º Vila Nova	13	17	1	10	6	10	18	-8

Classificados Rebaixados

P - pontos; J - jogos; V - vitórias; E - empates; D - derrotas;

GP - gols pró; GC - gols contra; SG - saldo de gols

Corinthians bate meta orçamentária com quase R\$ 100 milhões em vendas em 2022

As recentes vendas de direitos econômicos de João Victor e Madson fizeram o Corinthians bater a meta orçamentária estipulada para este ano ainda em julho. O clube contava com pouco mais de R\$91 milhões arrecadados em negociações de jogadores, mas já está perto dos R\$ 100 milhões.

O UOL Esporte apurou que os R\$91,54 milhões previstos no orçamento deste ano foram alcançados já na venda de João Victor ao Benfica. Sozinho, o zagueiro representa mais da metade da meta, pois rendeu 9,5 milhões de euros aos cofres do Alvinegro (R\$ 50,7 milhões na cotação do dia do anúncio da transferência). Estas previsões de arrecadação no orçamento são quase sempre conservadoras, mas as vendas já consumadas ao menos significam que o clube não tem urgência para negociar qualquer um de seus jogadores. Mesmo em 2021, por exemplo, o Corinthians fechou o ano no azul ao arrecadar apenas 17% do que previa com vendas de direitos de atletas. Além das vendas, o clube tem sido ativo também para contratar. Depois de Yuri Alberto, o Corinthians agora espera a viagem de Fabián Balbuena ao Brasil para acertar os últimos detalhes e fechar o contrato de empréstimo por um ano. Outro alvo é o volante argentino Fausto Vera, de 22 anos, que está no radar. (Arthur Sandes/Folhapress)

Dívidas do passado e do presente ainda assombram o Tubarão

Em meio a atrasos nos rendimentos salariais de parte do time atual, Londrina ainda terá que pagar R\$ 228 mil a clube camaronês por conta de negociação do atacante Joel em 2015

Edson Neves

Especial para a FOLHA

Uma negociação feita há sete anos afetou o Londrina Esporte Clube em 2022. A Fifa aplicou ao Tubarão uma "transfer ban", que é uma punição que impede o registro de novos atletas, por causa de uma dívida relacionada à venda do atacante camaronês Joel ao Cruzeiro, em 2015.

Na ocasião, o LEC vendeu à Raposa 50% dos direitos que tinha do jogador. Já o Bebe Football Club, do país-natal de Joel, e que tinha outros 20% do atleta, fez uma cobrança para receber uma parte deste valor, recorrendo à Fifa o pagamento e o Londrina desembolsou cerca de R\$ 900 mil.

Porém, desde então, o clube camaronês alega que não recebeu o valor esperado e voltou a acionar a entidade. O presidente do LEC, Felipe Prochet, explicou à FOLHA que essa

diferença de valores teria se dado por impostos bancários. "Foram debitadas pelo Banco Central algumas taxas de câmbio relacionadas a transferências internacionais, essa diferença entre a nossa moeda e a deles. A questão da taxa é discutível. Os camaroneses entenderam que receberam a menos e a Fifa julgou que eles deveriam receber o valor integral, e quem teria que pagar essa taxa seria o LEC". O valor em questão é da ordem de 33 mil euros - R\$ 180 mil, na cotação atual. Além disso, como forma de multa, o Tubarão terá de pagar à Fifa 9 mil euros (R\$ 48 mil).

Perguntado sobre o pagamento desses valores, Prochet disse que o assunto seria tratado pelo gestor de futebol do clube, Sérgio Malucelli. Ele, porém, confirmou que o objetivo era de quitar a dívida até o final desta semana. "(O Sérgio) está em Curitiba. Não con-



Sérgio Malucelli está em Curitiba enquanto tenta solucionar as pendências financeiras: clube quer parcelar dívida do caso Joel

versamos sobre isso. Mas a intenção era de pagar até sexta-feira (15), até mesmo devido à abertura da janela de transferências, na semana que vem", afirmou o presidente. Prochet acenou ainda com a possibilidade de um pagamento prolongado. "Os camaroneses estão cobrando à vista, mas acompa-

nhamos vários clubes fechando acordos para pagamento parcelado", acrescentou.

LONGE DA BRIGA

Enquanto o LEC e o clube camaronês batalham na Fifa, o atacante está em Portugal desde o final de 2017, onde defende as cores do Marítimo.

No Brasil, além do Tubarão e do Cruzeiro, Joel também teve passagens por Coritiba, Santos, Botafogo e Avaí. Pelo alviceleste, Joel conquistou o Campeonato Paranaense de 2014.

PROBLEMAS FINANCEIROS ATUAIS

Se engana quem pensa que a dor de cabeça envolvendo a parte financeira do Londrina Esporte Clube vem apenas do passado. Informações extraoficiais dão conta de que boa parte do atual elenco estaria com salários e direito de imagem atrasados, e os próximos débitos já vencendo no final deste mês. Insatisfeitos, os atletas já teriam cobrado os pagamentos e que teriam sido informados de que a parcial dos atrasados seria quitada até sexta-feira (15). Procurado pela FOLHA para comentar sobre os dois assuntos, Sérgio Malucelli não atendeu as ligações.*

E
ESTACIONAMENTO
GRÁTUITO

A
AMPLO MIX
DE LOJAS

A
R
M
O
D
A
M

MO DA

NA MEDIDA
DO SEU BOLSO!

ARMAZÉM
DA MODA

[/ShoppingArmazemDaModa](#)
[/shoppingarmazemdamoda](#)